ANO 31 SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1951 N.º 10.348

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O dr. Aguedo de Oliveira após a sua chegada a Lisboa

O ministro das Finanças

que regressou hoje de Angola

fez o elogio do esforço português

e disse que há muitos obstáculos a vencer

O sr. ministro das Finanças, que partiu no passado dia 3, por via aérea, em viagem de férias para S. Tomé e Angola, regressou hoje a Lisboa, também por via aérea e teve, no aeroporto, uma afectuosa recepção.

Compareceram ali a receber o sr. dr. Aguedo de Oliveira, os srs. ministros do Exército, da Marinha e das Corporações; subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro; tenente-coronel Pinto Cardoso, pelos srs. ministro e subsecretário do Ultramar; eng. Fernando Pessoa, pelos srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas; drs. Castro Fernandes e Ferreira Bossa; comandantes Henrique Tenreiro e Lopes Alves; brigadeiro Carlos de Magalhães, dr. Manuel Gonçalves, pelo S. N. I.; eng. Rui Sá Carneiro, Bernardino Correia, Urbano Rodrigues, eng. Abreu Nunes, major Raposo Pessoa, drs. Bustorff Silva e Augusto Esaguy; major Emauz, pelo general comandante da Guarda Fiscal, directores gerais e funcionários de vários ministérios, etc.

Muitas outras pessoas que também compareceram no aeroporto não chegaram a cumprimentar o sr. ministro das Finanças, em virtude do avião ter chegado com mais de uma hora de avanço sobre o horário.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira que, ao descer do aparelho disse ter feito uma viagem maravilhosa, recebeu os cumprimentos de todos os presentes, após o que rodeado pelos jornalistas, fez algumas declarações á Imprensa.

O sr. ministro das Finanças principiou por dizer:

As primeiras declarações do ministro

—Venho dominado pela grandiosidade dos cenários, pela exuberancia da vida e pela admiração do esforço português e das suas enormes possibilidades. Foi-me dito e repetido que, em visita oficial, as coisas não teriam corrido mais cativantemente para mim.

E' acrescentou:

—Cumularam-me assim de honras e atenções, ergueram á minha volta um coro de amizades e de simpatias, ás quais permanecerei fiel, embora visse que não me podiam ser totalmente dirigidas.

E, falando próprimente sobre Angola:

—Estava num Portugal prodigioso, onde tudo era novo em crescimento intensivo, mas onde não faltam obstáculos a vencer e uma áspera tarefa a cumprir. Por toda a parte encontrei avanço e triunfo das nossas ideias mestras, demonstradas em obras sociais e em empreendimentos que não deixam margem para duvidas. Como muitos enchem a boca com cidades alheias, também a este propósito fiquei edificado.

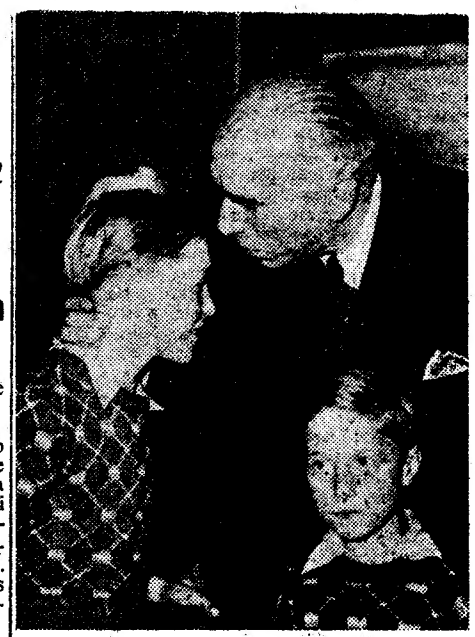
Outras afirmações:

—Melhor ou pior, sou um homem publico e, portanto, atento á lição das ideias e dos factos, as minhas férias calculo que não serão perdidas.

A rematar:

—Áqueles que, tão longe, seguem a sua vocação nacional, presto desde já o preito devido.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira abandonou o aeroporto pelas 13 e 30 e dirigiu-se para a sua residência, devendo ainda esta tarde comparecer no seu gabinete.



Eis um heroi. Tem 12 anos, este pequeno francês, de nome André Garmont, e salvou três vidas—as de um seu irmão e duas pequenitas que estavam prestes a afogar-se. O ministro da Educação do Governo francês, sr. André-Marie, condecora e felicita o pequeno heroi, que bem merece publica consagração

Acheson

fez o elogio

da acção frutuosa

das pequenas potências

do Pacto do Atlântico

OTTAWA, 21—O secretário de Estado, Dean Acheson, falando aos jornalistas, depois do encerramento do Conselho do Atlantico, afirmou entender que as nações atlanticas «constituem uma organização dinamica e forte» e que «existem motivos para se estar satisfeito com os resultados da ultima reunião». Dean Acheson que elogiou a contribuição «brilhante e muito frutuosa dos pequenos paises», disse que o «facto imediato mais concreto» da reunião fora a decisão de convidar a Grécia e a Turquia a ingressar na organização.

Acheson acrescentou que outro facto notável da reunião era a decisão de nomear uma comissão para estudar a extensão da organização nos campos económico, financeiro, social e cultural. Concluiu dizendo que a N. A. T. O. tinha feito «enormes progres-

(Continua na ultima página)

CRÓNICA DE PARIS

O verdadeiro sentido

do acordo dos Três

PARIS, Setembro.—A opinião francesa está dividida sobre o sentido e o alcance do acordo dos Três na Conferência de Washington. Por um lado, nos meios oficiais, fala-se de um grande «êxito diplomático» francês; por outro, na Imprensa sobretudo, manifesta-se cepticismo e ansiedade, entendendo-se que o acordo não é possivel senão como consequência de uma modificação da politica francesa.

As coisas tornar-se-iam talvez mais claras e compreensiveis se se fizesse esta distinção de principio: a França —como se previa—obteve completa satisfação na *forma*, mas cedeu sobre o *fundo*. A declaração dos Três publicada á saida da reunião, ao mesmo tempo que o comunicado oficial, proclama, com efeito, que os três ministros «acolham o plano da conferência de Paris (Plano Pleven), como uma contribuição muito importante para a organização de uma defesa eficaz da Europa, compreendendo a Alemanha».

Mas que resta, em boa verdade, do Plano Pleven? Pouca coisa.

O que queria a França

O objectivo principal—a própria razão de ser—do Plano Pleven, era impedir a reconstituição de um exército nacional alemão—se não mesmo tornar impossivel o rearmamento alemão, fazendo-o depender de condições mais ou menos quiméricas: a realização de uma federação europeia, criação de uma autoridade supranacional, etc. Era esta, aliás, a causa da hostilidade dos americanos contra este plano, que se suspeitava deliberadamente construido num Mundo hipotético.

No pensamento dos autores deste plano, a incorporação de unidades combatentes alemãs num exército europeu era o unico meio de fazer participar a Alemanha ocidental na defesa da Europa, sem correr o risco de ver surgir um exército nacional alemão, uma nova Wehrmacht. A tese francesa foi sempre de que nenhum recru-

(Continua na 10.ª pag.)

A Inglaterra vai votar

por Gustave AUCOUTURIER

PARIS, 21 — Os eleitores britanicos são chamados ás urnas, pela segunda vez, no espaço de vinte meses. O chefe do Governo inglês, depois de ter participado o facto ao «leader» da oposição, de conformidade com a tradicional cortezia da vida politica britanica, informou os seus compatriotas dessa decisão capital para os destinos da Inglaterra.

Nêste momento, surgem no espirito dos observadores várias perguntas, mas há duas da maior importancia. Em primeiro lugar, porque motivo o chefe do Governo inglês, que pelo menos teoricamente poderia manter o seu partido no Governo da nação por mais três anos, decidiu consultar o eleitorado? E quem vai ganhar as eleições?

Ao procurarem as razões da decisão de Clement Attlee, os observadores reconhecem que o seu Governo se tem encontrado muitas vezes em situações dificeis, em virtude da precária maioria parlamentar de que ficou dispondo depois das eleições de Fevereiro do ano passado. A maioria trabalhista oscilava á volta de uns seis votos, e o Governo não podia ter a certeza de a manter, por estar sempre sujeito aos acasos das eleições parciais. De resto, algumas eleições parciais realizadas nos ultimos dezoito meses, embora não tivessem afectado grandemente a fraca margem de segurança do Governo no parlamento, mostraram que o partido tem sofrido alguns desaires. Estas razões teriam conduzido o chefe do

(Continua na 3.ª pag.)

Cerca de 50 pessoas presas

por causa da aquisição ilegal

e da exportação clandestina

de estreptomicina para Espanha

O sr. capitão Silva Pais, director-geral dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, entregou hoje á Imprensa a seguinte nota:

A Fiscalização descobriu completamente a vasta rede de especuladores que se dedicava ao comércio ilicito de estreptomicina. Os responsáveis foram presos e estão a ser entregues aos tribunais.

Continuam em curso pequenas diligências complementares, mas já sem grande significado nesta criminosa especulação que vinha a prejudicar gravemente o abastecimento do mercado em tão importante medicamento, fazendo até correr o risco de serem reduzidos os contingentes que nos são atribuidos pelas competentes autoridades dos paises fornecedores.

Terminada esta campanha da fiscalização contra os especuladores, podem revelar-se todos os detalhes da organização dos traficantes, que, pela natureza das diligências em curso, houve necessidade de reservar até agora.

A estreptomicina que se dirigia para o comércio ilicito tinha as seguintes origens:

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Uma representação

ao Ministerio das Comunicações

sobre o caminho de ferro

que serve Espinho

O problema das comunicações em Espinho, pela sua linda praia cosmopolita, pelo progresso do seu comércio e das suas industrias, considerado centro de turismo e de actividade de grande interesse, é desde há muito, um dos mais instantes, tendo atingido a maior acuidade. Hoje, essa acuidade excede todo o sentido das discussões anteriores, uma vez que é preciso decidir. Espinho tem de escolher, em definitivo, o traçado das vias férreas que a servem. E, desta decisão, dependerá não apenas o progresso actual do concelho, mas também o seu desenvolvimento futuro. Por este motivo, uma larga representação de espinhenses veio a Lisboa expor ao sr. ministro das Comunicações o seu parecer—isto é, solicitar a definitiva solução de mudança das linhas de caminho de ferro para a variante, a nascente da vila. A' frente desta representação está o sr. governador-civil de Aveiro. Acompanham-no os srs. Frederico Alcoforado, presidente da Camara; Domingos d'Oliveira, presidente da Comissão de Turismo; António Gaio, director do jornal local «Rumo», que tomou a iniciativa da representação; Américo Silva e João Lourenço, presidente e director do Grémio do Comércio; Filipe Vitó, da junta de freguesia; arq. Jerónimo Reis, eng.º Orlando Pais e Nicolau, da Associação Académica; dr. António Neves, presidente do Sporting de Espinho; José Miguel, provedor da Misericórdia; seis representantes de todos os organismos locais, como bombeiros, sindicatos, instituições de assistencia, estabelecimentos de ensino, etc.

Esta comissão foi hoje de tarde, recebida pelo sr. coronel Gomes de Araujo, a quem entregou uma representação importante que principia evocando a história das vias férreas de Espinho que, instaladas primitivamente a mil metros da praia e a 50 metros do extremo Leste da zona habitacional, acabaram por ficar situadas junto da praia, isto é, a 100 metros desta e mil do limite nascente da vila, num traçado a todos titulos inconveniente e inadquado. Esta situação registou-se—acrescente-se—não porque a transferencia realmente se realizasse, mas porque os avanços do mar e o desenvolvimento rápido da vila assim o determinaram.

O documento diz que as linhas do caminho de ferro são actualmente uma barreira que divide Espinho em duas zonas de bem dificil comunicação entre si, dado os conhecidos e inevitáveis inconvenientes que apresentam as passagens de nível, em geral, e muito em particular, as de Espinho, por força do intenso movimento ferroviário que a cada momento as interrompe, numa região frequentada por banhistas.

Tão graves inconvenientes desapareceriam com a mudança das vias férreas para nascente, as quais, no seu novo traçado enterrado, permitiriam o fácil estabelecimento de passagem para veículos e peões a nivel superior, em numero e condições capazes de solucionar definitivamente aqueles inconvenientes.

Além disso, a localização actual das estações de passageiros e mercadorias não é também satisfatória, pois que a primeira está já muito afastada do centro do aglomerado populacional permanente e a segunda está também longe do centro da zona industrial e dos armazens.

Depois de outras considerações e alvitres, a representação afirma que as vias férreas existentes constituem um sério impedimento para a urbanização conveniente e condigna da parte poente da vila e que todas as entidades interessadas na questão concordam que as actuais instalações são de tal modo deficientes que—a não se adoptar a solução da sua mudança para a variante a nascente—teriam de ser profundamente modificadas.

Nas modificações que, a realizar-se, teriam de ser feitas sem interrupção do movimento ferroviário seriam, sem duvida, muito dispendiosas, obrigariam a demolições demoradas e implicariam um exigente aproveitamento da exígua área disponivel, de tal modo que forçosamente prejudicariam o equilibrio do conjunto que viesse a obter-se.

A mudança pedida faria desaparecer ainda esses inconvenientes, pois que os terrenos a nascente de Espinho, actualmente na posse da C. P., garantiriam quase na totalidade a área necessária para as obras previstas, sendo sómente precisa a aquisição de alguns poucos terrenos agora incultos e sem edificações.

O sr. coronel Gomes de Araújo, depois de ouvir ler a exposição, fez a propósito algumas considerações, prometendo estudar carinhosamente o assunto.

Desabou uma barreira

e ficaram soterrados dois homens que foram salvos a custo

ÉVORA, 21.—(Pelo telefone).—Deu-se hoje o desabamento de uma barreira nas obras de consolidação dos alicerces dos anexos da Manutenção Militar, nesta cidade. As terras soterraram os operários Marcelino Marques Rocha, de 17 anos, e Augusto Pascoal Teixeira, ambos serventes de pedreiro, que foram salvos a custo devido á pronta intervenção de alguns camaradas. O primeiro ficou internado no hospital da Misericórdia, em virtude dos ferimentos que recebeu. O outro foi tratado e recolheu a casa.

O PORTO pelo telefone

Congresso Internacional do Vinho

PORTO, 21 — Os membros do Comité da Repartição Internacional do Vinho chegaram a esta cidade hoje, de manhã, e antes do meio dia visitaram, em Vila Nova de Gaia, os armazens de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, Ferreirinha e Constantino. No Hotel Infante de Sagres foi-lhes depois oferecido um almoço pelo Grémio dos Exportadores de Vinhos do Porto, com a presença do chefe do distrito, do presidente da Camara, do presidente daquele grémio, directores e outras pessoas representativas.

Terminado o almoço, durante o qual se trocaram afectuosos brindes, os congressistas dirigiram-se ao Instituto do Vinho do Porto, cujas instalações percorreram, detendo-se, especialmente nos seus laboratórios. Foram ali recebidos pelo director adjunto, sr. Valente Perfeito. Ao fim da tarde, na sala das assembleias gerais do do Palácio da Bica, efectuou-se o encerramento dos trabalhos da 31.ª sessão plenária da «Office Internacional du Vin». A' noite, no Palácio de Cristal, os membros do Cangresso assistem a um banquete que em sua honra oferece o Instituto do Vinho do Porto. Nos jardins do Palácio, haverá festival com o rancho de Santa Marta de Portuzelo, e fogo de artificio.

Incêndio numa fábrica de conservas

De madrugada manifestou-se incêndio na fábrica de conservas Universal, na Rua D. João I, em Matosinhos. O fogo principiou numa arrecadação, propagou-se rapidamente ao corpo do edifício, mas foi dominado pelos Bombeiros de Leixões e de Matosinhos-Leça, com o emprego de duas agulhetas. Os prejuizos são de certa importancia mas estão cobertos pelo seguro.

Colhido gravemente por uma camioneta

Na Praça Mousinho de Albuquerque foi colhido por uma camioneta, conduzida por Joaquim Gonçalves Ferreira, o agricultor Joaquim Ribeiro, morador no lugar de Santa Margarida, em Lousado. Conduzido ao hospital, ficou ali internado.

CAMPISMO

O Grupo «Estrela» leva a efeito, de amanhã para depóis, no Lazarim, um acampamento de fim de semana. Prestam-se informações pelo telefone 67220.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo nas Ilhas Britanicas, na França e Peninsula Ibérica, por acção dum anticiclone situado sobre a Holanda. Em Portugal, o estado geral do tempo é influenciado pela acção conjunta deste anticiclone e duma depressão termica centrada a Norte do Porto.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado a encoberto, vento fresco variável, tornando-se bonançoso de SW para a tarde, temperatura com tendência para descer.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas militares; 19 e 30, Musica de arco; 19 e 45, Arias; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro radiofónico: «A Felicidade Alheia»; 22 e 20, Solos de instrumentos; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, Musica de filmes; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica de camara; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de canções; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, «Comentário da semana»; 20, Discos pedidos pelos radiouvintes universitários; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Selecções de operetas; 20 e 35, «Redondel»; 20 e 53, Anuncio de encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 ás 0.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda».
EDEN—«Brasa viva».
S. JORGE—«Nuvens amarelas».
POLITEAMA—«Quando as viuvas querem casar».
CAPITOLIO—«O Justiceiro».
ODEON e PALACIO—«Os dedos da morte».
OLIMPIA—«O principe do deserto».
COLISEU—«Os três mosqueteiros».
TERRASSE—«Não quero viver sem ti».
PROMOTORA—«Sol e toiros».
REX—«Se a mocidade soubesse...»
LYS—«Almas em chamas».

BOLSA DE LISBOA

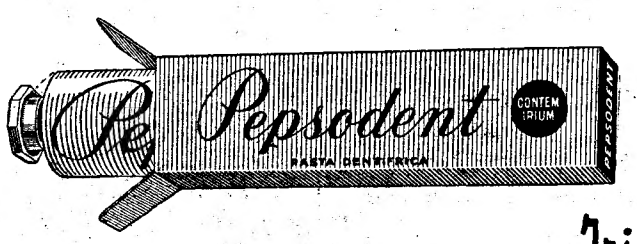
VALORES	Efectivo	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	711$	710$	712$
Consolidado 3 % T. 10	779$	776$	779$
Consolidado 3 1/2 T. 10	880$	880$	882$
Centenários 4 %	2.009$	2.008$	2.010$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	955$	970$
Idem 1943	—	950 $	—
Idem 1944	—	950 $	—
Externas 1.ª série	—	1.230$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.335$
Externas 3.ª série	—	1.360$	1.385$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	160$
Acções			
Lisboa e Açores por ..	—	1.000$	1.020$
Ultramarina cp. T. p...	620$	619$	621$
Portugal port. T. p. ...	1.260$	1.255$	1.265$
Mundial...	—	1.300$	1.350$
Sagres	—	1.150$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	150$	154$
Cimentos Leiria T. p....	—	295$	315$
Crédito Predial port. ...	—	16$	16$
Gás Electricidade cupão	142$	142$	143$
Alto Alentejo cupão ...	138$	137$	138$
Industrial Aliança... ...	303$	302$	304$
Portugal e Colónias ...	304$	303$	305$
Nac. Navegação T. p.	1.145$	1.143$	1.147$
Colonial de Navegação	910$	900$	910$
Port. Tabacos cupão ...	362$	362$	363$
Tabacos Portugal cupão	—	435$	450$
União Eléctrica Port. ...	190$	189$	191$
Cassequel	1.193$	1.192$	1.194$
Agricola das Neves ...	—	1.010$	1.040$
Agricultura Colonial ...	—	580$	595$
Buzi	—	138$	138$
Cabinda...	—	157$	162$
Ilha do Principe	1.320$	1.315$	1.330$
Zamoézia T. de 25 ...	126$	126$	127$
Moçambique	—	189$	190$
Electrica das Beiras ...	—	1.350$	1.380$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	105$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

PASSEIO FLUVIAL A VILA FRANCA

Para angariar fundos que amenizem a precária situação financeira que o Clube Operário de Futebol atravessa, foi resolvido levar a efeito, no dia 7 de Outubro, um passeio fluvial, de Lisboa a Vila Franca de Xira, a bordo do «Zagaia», que partirá do Cais das Colunas (Terreiro do Paço), ás 7 e 30. Em Vila Franca, haverá desembarque para se assistir á espera de touros e se visitar a feira. Realizar-se-á um baile, havendo serviço de bufete. O regresso será ás 16 e 30. Bilhetes á venda na Parceria e na sede do clube, na Calçada do Monte, 70, 1.º.

O seu segrêdo é simples: Pepsodent! O Irium contido neste maravilhoso dentifrico faz desaparecer integralmente e com suavidade, a "pelicula" que todos os dias se deposita nos seus dentes e lhes tira o brilho. Pepsodent dá assim ao seu sorriso um brilho, um encanto incomparavel.



O ÚNICO DENTIFRICO QUE CONTEM Irium

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém

PP. PS. 608

Quem ganhará as eleições inglesas?

(Continuação da 1.ª página)

Governo a concluir não ser possivel, sobretudo num momento como o que se atravessa, governar o país em tão precárias condições. Tomando uma atitude simultaneamente habil e democrática, o chefe do Governo britanico entrega ao povo da Inglaterra a decisão dos grandes problemas nacionais através dos resultados das eleições.

A hora da decisão

O povo inglês tem de tomar uma grave decisão. Todo o seu tradicional sangue-frio lhe será necessário, toda a serenidade e amadurecimento político lhe serão precisos para julgar a obra do Governo trabalhista, quer a aprove ou não. Em especial, os ingleses terão necessidade de não perder de vista que a política interna e a situação interior do país são inseparáveis e derivam, muitas vezes, das contingências da política externa. Assim, acontece, por exemplo, que a obra de recuperação económica, iniciada sob o signo da austeridade, não pôde ser levada a cabo em virtude de se tornar necessário proceder ao rearmamento intensivo da nação. O custo da vida continua subindo, e é difícil obter alguns produtos essenciais da alimentação. Num país onde votam mulheres, as preocupações de abastecimento e governo da casa podem influir mais no eleitorado feminino que o caso do petróleo persa, ou a nacionalização da industria siderurgica, ou a revisão do tratado de paz com a Itália.

No terreno político, pelo contrário, os três problemas atrás indicados vão ser, decerto, os «cavalos de batalha» do Partido Conservador. Quando o Parlamento votou, no ano passado, a lei de nacionalização da industria siderurgica, os conservadores declararam que não se consideravam completamente satisfeitos com o adiamento da aplicação da lei. O caso do petróleo persa constitui para o Governo trabalhista uma oportunidade que se perdeu. Os conservadores hão-de censurá-lo por não ter previsto o que aconteceu, nem ter solucionado o problema que se lhe apresentou. É bem verdade que o Governo inglês esperava que os dirigentes persas transigissem, mas as suas esperanças não se realizaram.

Dificuldades internacionais

Também se pode pensar que os governantes ingleses sintam alguma inclinação para crer que a diplomacia americana lhes não facilitou a tarefa. Por outro lado, as duas ultimas conferências nos Estados Unidos mostraram que entre as duas grandes nações anglo-saxónicas se não verificam todas as coincidências de pareceres que seriam para desejar.

Assim, a Conferência de San Francisco significou um desaire para a política de Londres, que não conseguiu convencer Washington a reconhecer o Governo comunista da China.

Em Ottawa, Herbert Morrison, não conseguiu que prevalecesse a opinião de que o esforço de rearmamento deveria ser distribuido por todas as nações do Pacto do Atlantico conforme as possibilidades económicas de cada uma. Resulta, daí, que a Inglaterra terá de suportar um fardo de tal modo pesado, que o Governo trabalhista entende dever pedir a opinião do seu povo para não correr o perigo de se tornar completamente impopular. Além disso, a ala esquerda trabalhista, conduzida por Aneurin Bevan, poderia na ocorrência causar preocupações cada vez maiores aos dirigentes ingleses. Deste modo, o Partido Trabalhista estava sujeito a ser alvo das «alfinetadas» dos conservadores, ao mesmo tempo que corria o perigo de uma dissidência cada vez mais acentuada de muitos dos seus próprios membros.

Quem ganha?

E quem ganhará as eleições? Certos indicios dão algumas probabilidades de exito aos conservadores. Não é segredo para ninguém que a maior parte dos círculos americanos influentes veriam de bom grado Churchill e Eden a dirigir de novo a Inglaterra. O famoso discurso de Fulton foi proferido perante um «auditório», não foi dito em frente duma «assistencia». Os ultimos escrutínios parciais favoreceram os conservadores. No entanto, o sistema eleitoral inglês pode provocar surpresas em qualquer dos sentidos.

Os ingleses votam por escrutínio de maioria numa só volta, sistema que dava resultado quando havia apenas dois partidos em luta, conservadores e liberais. Com a aparição do Partido Trabalhista, revelaram-se os inconvenientes de tal modo de votação. Assim, um partido poderia ter maioria de votos e não ter a maioria dos lugares do parlamento, como poderia ter, e isso sucedeu aos trabalhistas em 1945, um numero de deputados muito superior ao que resulta do numero de votos a seu favor.

Quanto ás prováveis consequencias duma eventual vitória dos conservadores em matéria internacional, pode dizer-se que os conservadores se têm mostrado sempre menos hesitantes que os trabalhistas em adoptar a ideia duma federação europeia. Convém não esquecer, no entanto, que têm estado na oposição. Por outro lado, o Governo trabalhista é o unico Governo socialista agora no poder na Europa. Uma derrota dos trabalhistas britanicos concretizaria o movimento regressivo da ideia socialista na Europa, verificado nos ultimos anos após o impulso do período imediato á segunda guerra mundial.—(F. P.).

Um dirigente trabalhista ataca os objectivos dos conservadores

LONDRES, 21—O secretário do Partido Trabalhista, Morgan Phillips, em carta enviada a todos os organismos e grupos do partido, ataca violentamente o Partido Conservador, que, segundo afirma, representaria a «grande industria» e a «alta finança». A atestar as suas afirmações, Morgan Phillips põe em destaque a subita alta de valores verificada na Bolsa de Londres assim que se anunciou a realização de eleições gerais em 25 de Outubro. A subida de valores demonstraria, segundo Phillips, que as grandes companhias contam realizar grandes lucros no caso de o Partido Conservador subir ao poder.

O mesmo documento afirma que o povo inglês se encontrará, na altura das eleições, em face dum dilema fácil de resolver: «Marchar para o progresso com o Partido Trabalhista, para concluir as realizações conseguidas nos ultimos seis anos, ou voltar para a época do mercantilismo, com o seu cortejo de miséria, desigualdade, desespero e malogro».—(F. P.).

O correio na Costa Nova

ILHAVO, 19—E' de grande conveniência para o publico que a estação dos C. T. T., na praia da Costa Nova, continue aberta durante o mês de Outubro, pois, a praia mantém naquele periodo, movimento que justifica a sua permanência. Chamamos para o facto a atenção da administração geral dos C. T. T.

A agitação política
no Estado brasileiro do Maranhão

RIO DE JANEIRO, 21—Vários deputados puxaram hoje de pistolas quando a Assembleia Legislativa do Estado de Maranhão se reuniu numa tempestuosa sessão sobre a nomeação do novo governador.

Noticias chegadas a esta capital referem-se a recontros armados, envolvendo mortos e feridos, nas pequenas cidades de todo o interior do Estado.

O novo governador, Eugénio de Barros, interrogado sobre as medidas que estava a tomar para restaurar a ordem publica, respondeu: «Que hei-de eu fazer?»

Os membros do partido da oposição ameçam que, se o novo governador aparecer nas ruas de São Luis, capital costeira de Maranhão, será homem morto.

Segundo determinadas noticias, houve um levantamento popular na cidade de São João dos Passos, no interior. —(Reuter).

A situação é muito tensa

RIO DE JANEIRO, 21—Continua a ser extremamente tensa a situação politica no Estado de Maranhão, por que certos partidos se recusam a reconhecer como legal a eleição do governador Eugénio Barros, cuja designação foi validado pelo Tribunal Eleitoral Superior. O governador, que vive retirado no palácio, nem sequer poder sair á rua, porque a sua vida correria perigo e só a presença de contingentes do exército federal tem impedido a repetição dos recentes conflitos.

De acordo com versões sujeitas a confirmação, teria eclodido um levantamento popular no interior do Estado de Maranhão, onde os chefes locais parece que reuniram 12.000 homens para não permitir que o governador tome posse do cargo. O Governo federal, que só pode decretar a intervenção num Estado nos casos que são previstos pela Constituição, procura, ao mesmo tempo que preserva a ordem e apoia as decisões do Tribunal Eleitoral, que as facções em luta cheguem a acordo.—(France Presse).

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Sr. Professor Dr. Francisco Gentil

Armando Soares da Cruz, residente na Estrada de Benfica, 123, r/c., toma a liberdade de vir por este meio patentear toda a sua admiração pelo proficientissimo saber de Sua Excelencia e a sua profunda gratidão pelo milagre de ter salvo mais uma vida na melindrosa operação a que foi sujeito e realizada no Instituto de Oncologia, tornando extensivo o seu reconhecimento, não só a todo o corpo clinico, destacadamente a suas excelencias o sr. professor dr. Lima Bastos e dr. Conde, como a todo o pessoal de enfermagem que se revelou inexcedivel pelo carinho e dedicação, felicitando-se como português pela excelencia das instalações desse modelar estabelecimento hospitalar, certamente o melhor do País e glória incontestável de quem o dirige com tanto zelo e saber. Por isso, a todos e por tudo o meu eterno reconhecimento.

AO SEU SERVIÇO ENCONTRA-SE A MAIOR FROTA DO MUNDO DE LUXUOSOS «CONSTELLATIONS», MUNDIALMENTE PROVADOS EM MAIS DE 30.000 TRAVESSIAS DO ATLÂNTICO.

DIRIGINDO ESTES SEGUROS «CONSTELLATIONS» OS PILOTOS DA TWA — COM MILHÕES DE MILHAS VOADAS — PODEM MANTER E MANTEEM QUALQUER HORÁRIO.

APROVEITE OS SERVIÇOS DESTA FAMOSA FROTA NA SUA PRÓXIMA VIAGEM. CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TWA, RESTAURADORES 6, LISBOA — TELEFONES 21093 E 21389.

PODE CONFIAR NA TWA USA
TRANS WORLD AIRLINES
EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA

SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diàriamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma *protecção especial* contra a aspereza da lâmina ou navalha.

Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá escanhoar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

O NOVO ANO LECTIVO

Instituto Industrial de Lisboa

Começam esta manhã, ás 8 horas, as provas dos exames de admissão ao Instituto Industrial de Lisboa, estando na secretaria afixadas as datas dos exames da 2.ª época para os antigos alunos.

Aqueles que tenham de prestar estas provas deverão pagar imediatamente as respectivas suplementares.

Liceu D. Filipa de Lencastre

Começam na próxima segunda-feira as inspecções médicas ás alunas do Liceu de Filipa de Lencastre, as quais deverão ali apresentar-se conforme se descrimina: 1.º ano: dia 24, de Alda Franço Castanheira a Ivone Campos da Silva; dia 25, de Judite da Cunha Pereira a M.ª Ermelinda Duarte Silva de Figueiredo; dia 26, de M.ª Esmeralda da Costa Sequeira a M.ª Isabel Amadeu Leandro; dia 27, de M.ª Isabel de Chaby Miranda a M.ª Manuela Figueiredo Gomes Reis; dia 28, de M.ª Manuela de Lima Baptista Pereira a M.ª Zara Penaguião Silva; dia 29, de Mareite da Silva Jorge a Zulmira Figueiredo Morgado. As alunas de todos os outros anos deverão apresentar-se no dia 29. As apresentações devem fazer-se, para todos os anos, ás 9 horas.

Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida

Estão abertas as matriculas para o curso nocturno do Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida que funciona no seu externato. Destina-se a individuos com idade superior a 14 anos.

Centro Escolar Republicano Almirante Reis

O Centro Escolar Republicano Almirante Reis registou, no ano findo, dentro das suas actividades escolares, os seguintes resultados, relativos ao curso diurno: passagens da 1.ª para a 2.ª classe, 6 alunos; da 2.ª para a 3.ª, 8; exames de 3.ª classe, 4, incluindo uma reprovação. No curso nocturno, houve 3 aprovações nos exames de 3.ª classe, e seis aprovações e uma distinção na 4 classe.

Entretanto, mantêm-se abertas as matriculas para os novos cursos do novo ano lectivo.

Melhoramentos em Marvão

MARVÃO, 18—A Camara Municipal vai, em breve, proceder á instalação de canos de esgoto, melhoramento que é dos mais importantes para os interesses publicos. Por motivo de só então se poderem fazer as instalações particulares, só mais tarde, também, será inaugurada a Estalagem «Ninho de Aguias», propriedade do sr. Jeremias da Conceição Dias e que ficará uma das melhores da região.

VIDA RELIGIOSA

A imagem da N. S. de Fátima em Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 18.—Esteve de visita a esta vila e ás suas freguesias a imagem de Nossa Senhora de Fátima que teve honrosa recepção. As ruas foram vistosamente iluminadas e engalanadas, vendo-se algumas janelas também ornamentadas.

Associação Central de Agricultura

A direcção da Associação Central da Agricultura ocupou-se da desvalorização do milho de menos calibragem, de exportação de gado cavalar e da possível influência da aplicação das recentes sobretaxas lançadas sobre a cortiça, pela portaria n.º 15.666.

UM BOM CONSELHO

Aproveitem estes formosos dias de Verão no «Mar-Lindo». Lindos quartos e excelentes refeições na esplanada sobre o mar.

Praia de Santa Craz — Telefone 6

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

Esplanada privativa

Esmerado serviço de Restaurante

Viveiro de lagostas

Ténis, patinagem, pesqueiros, parques de repouso exclusivamente destinados aos nossos Ex.mos Clientes

Um ambiente selecto e inconfundível

O local ideal para as suas férias

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' possivel que a estreia da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odillon de Azevedo, que em Outubro se apresentará no Teatro Avenida, já não se faça com a peça de Ernani Fornari «Sinhá Moça Chorou», mas sim com a peça de Sommerset Maugham, «Chuva».

—Segue ámanhã para Celorico da Beira, ante-penultima localidade onde o Teatro do Povo se apresenta na digressão deste ano, efectuando ali, espectáculos nos dias 23 e 24.

—A convite do Circulo de Cultura Musical, segue ámanhã para Angola e Moçambique onde vai realizar uma série de concertos, o tenor italiano Fernando Ferrari.

—Devido ao atraso nas obras de reconstrução, só em Novembro deve reabrir o Teatro Pax-Julia de Beja.

—Logo que termine a sua actuação no Teatro do Povo, ingressa na companhia Vasco Santana o actor Alberto Ghira.

—O conjunto de artistas «Os 6 Novos», que continua a sua digressão pela provincia até ao dia 30 do corrente, efectua ámanhã um espectáculo em Castelo Branco.

—A comédia «A Maluquinha de Arroios», de André Brun, vai entrar em ensaios, para ser representada esta época pela companhia de Vasco Santana.

—No Teatro Poliorama, de Barcelona, o artista portugus conde d'Aguilar tem estado a apresentar com exito um espectáculo de variedades intitulado «Ilusão e Fantasia».

—O actor Eugénio Salvador, desempenha na opereta «As Três Valsas», em ensaios no Teatro Monumental, as figuras de «Beltraminii», «Bombeiro» e «Assistente».

—Encontra-se em Lisboa, o sr. João Silva, secretário da empresa do Coliseu do Porto.

—Intitula-se a «Marcha dos Granadeiros» o numero final da opereta «As Três Valsas», o qual será cantado por toda a companhia.

—Está assegurada a vinda, na companhia de circo que se estreia, no Coliseu na próxima sexta-feira, dos formidáveis excentricos cómicos «Os Pierrots».

—Simone Monteiro que chegou a ser apontada como elemento do elenco do Monumental comunica-nos que é sua intenção manter-se afastada da cena.

«Daqui ninguém me tira»

Vai á cena, no Avenida, a revista-fantasia «Daqui ninguém me tira», espectáculo inteiramente novo que, desde o primeiro momento, atraiu a atenção do publico. Além da já famosa parelha argentina Dick e Biondi, os cómicos que mais fazem rir em mais curto espaço de tempo, que encherão a revista com a sua graça e bom humor inconfundiveis, Herminia Silva, a mais popular vedeta fadista, Maria Luisa, Georgina Cordeiro, Carmen de Almeida, a parelha de baile Elvira e Humberto, os dançarinos Ramoskine e Donloff e o grande conjunto de bailarinas e bailarinos, «girls» e «boys» dirigidos por Charles, vão surpreender o publico com as suas actuações. Mais dois artistas de grande classe—o tenor Luís Piçarra e Aizinha Camargo, tomarão parte na revista que vai ser o grande cartaz de Lisboa.

Homenagem a Irene Isidro

Amanhã, sábado, realiza-se no Casino Recreio da Venda Seca (Belas) uma festa de homenagem á distinta actriz Irene Isidro, na qual tomam parte, numa manifestação expontanea de simpatia, Alma Flora, Leónia Mendes, Luisa Durão, Mimi Gaspar, Fernanda Maria, Marcia Condesso, Assis Pacheco, Costinha, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves, Armando Guerreiro, Max e outros artistas do teatro e rádio, com a colaboração do maestro Fernando de Carvalho.

Primeiras exibições

«Nuvens amarelas», no São Jorge

O filme de ontem, depois daquele Hercules, que não é propriamente, o de Farnezio, que toca o *gong* em todas as produções de Rank, mostra-nos uma linda mariposa, enquanto vão perpassando as legendas da apresentação. Ao principio, julgámos que era mais um símbolo do famoso produtor inglês. A curto praso, porém, verificámos que se tratava de um coleccionador de lepidopteros que vive, com a esposa, e uma sobrinha, num risonho *cottage*, afastado de Londres, onde vai ter um antigo oficial do exército, perito em espionagem e contra-espionagem, com vários lances sensacionais no passado, mas que um erro — *errare humanum est!*—bane da organização secreta britanica. O meio parece ameno, inocente, de uma grande respeitabilidade burguesa. O dono da casa é uma alma transparente. Apanha borboletas e parece um paz de alma. A esposa aparenta, no entanto, alguns pontos misteriosos. Não diremos que se assemelhe áquela lady Chaterley, que se apaixonou pelo jardineiro, mas parece consentir certas demasias, pelo menos, de linguagem e atitude, ao homem que lhe transporta a lenha para casa, numa camioneta. Quanto á sobrinha, essa, sim, é um ser estranho, ou a tia faz por isso, perseguindo-a, confundindo-a, insinuando-lhe que está semi-louca. E dá-se um crime.

Aqui termina a primeira parte; depois de uma apresentação mais ou menos longa, e do facto, palpável, material, de um homem assassinado com uma faca nas costas.

Na segunda parte, *Nuvens Amarelas*—o título é um bocado caprichoso—a acção deriva para circunstancial. O tal ex-agente da espionagem foge com a rapariga, suspeita de assassina, e assistimos a uma movimentada e pictoresca perseguição, cortada de incidentes, em que o par enamorado—já o é—consegue pôr em cheque a Polícia do Reino Unido, que largamente mobilizou todos os recursos, até um avião, para o prender. Bom desempenho, embora de caracteres assaz vincados. Jean Simons tem muito interesse e, por vezes, na personagem, lembra-nos *Belinda, a escrava do silêncio*.

Gerard Shaw consagrou, ontem, e merecidamente, a obra de Raul Ferrão, pelo que foi muito aplaudido. Um magnífico desenho de bonecos animados de Walt Disney. Este homem ou voltou a ter talento, ou alguém o tem agora, por ele. A sua produção melhora a olhos vistos. *Visor 42*.

«Quando as viuvas querem casar», no Politeama

Mais barato que na América, sem viagem nem lugar caro e melhor que directamente, pode ser visto no Politeama o recente encontro Robinson-Turpin através de quinze camaras de cinema da R. K. O., que filmaram o melhor de cada «round» para compreensão da marcha do combate, por vezes ao «ralenti». O documentário tem real interesse, especialmente para os amadores do boxe, e para todos tem atractivos no programa do arejado e refrigerado cinema um agradável filme de fundo, «Quando as viuvas querem casar», em que um menino precoce põe e dispõe da vida da mamã, a bela Janet Leigh, e de Robert Mitchum, um pretendente que já tem muitas pretendentes. Realização magnífica de Ton Hartman, com alegre ritmo, perfeita.—*Visor 60*.

«Os três mosqueteiros»

gigantesco filme de aventuras em 25 partes, hoje, no Coliseu. Amanhã, novo programa em «matinée» e á noite

Hoje ninguém deve faltar ao Coliseu para ver o gigantesco filme de aventuras em 25 partes, «Os Três Mosqueteiros» com Lon Chaney e John Wayne, que foca a luta titanica entre a Legião Estrangeira e um bando de insurretos árabes, sanguinários bandidos sem lei nem ordem. Amanhã, em «matinée» e á noite, «Joana d'Arc» e «Mentira Fatal».

POR CAUSA DE 20 ESCUDOS

foi morto um homem numa desordem

AGUIAR DA BEIRA, 18.—Ao regressarem da festa de Santa Eufémia, na Matança, do concelho de Fornos de Algodres, envolveram-se em desordem, em Dornelas, freguesia deste concelho, vários individuos, parece que por uma diferença de 20$00, nas despesas que haviam feito. Da disputa resultou ser assassinado á navalhada, Alfredo de Andrade Alves, casado, alfaiate, natural da localidade onde se verificou a desordem.

A G. N. R. desta vila, compareceu cerca da meia-noite, capturando os contendores e continuando agora as suas investigações para descobrir qual, entre todos, será o assassino. As suspeitas, entretanto, recaem mais gravemente sobre Augusto Lopes da Costa, natural de Mundão, concelho de Viseu, e há muito residente em Dornelas, por ali ter casado.

A vítima deixa mulher e 8 filhos.

FESTEJOS POPULARES

Em Alenquer

ALENQUER, 19—Nos dias 23, 24 e 25, uma comissão pró-beneficência, promove importantes festas em beneficio do Orfanato S. José, constituidas por concertos musicais, variedades, bailes, gincana de automóveis, corrida de bicicletas e prova de regularidade para bicicletas motorizadas. Colaboram nos festivais, de dia e á noite, a Sociedade Euterpe Alhandrense, Sociedade Filarmónica Olhalvense, Sociedade União e Progresso da Abrigada e Sociedade União Musical Alenquerense. Foram tomadas providências especiais, no sentido de assegurar os transportes.

EMILIA

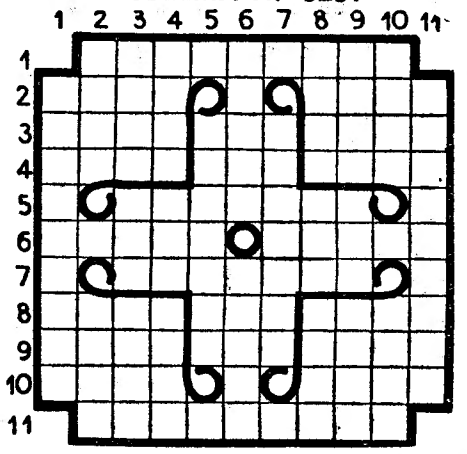
Massagista, diplomada em Paris, partiu para essa cidade, de visita aos principais Institutos de Beleza, onde procederá á aquisição dos mais modernos produtos, á base de Hormonas e Vitaminas, empregados no tratamento das rugas e rejuvenescimento da pele.

No seu regresso terá á disposição das suas Exm.as clientes a mais aperfeiçoada e recente aparelhagem para a **Depilação Definitiva e indolor.**

Telefone 4 8795.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3237



HORIZONTAIS: 1 — Amor da honra. 2—Embarcação dos pescadores de bacalhau. Hera. 3—Não acerta. Ilha do mar Egeu onde nasceram Hipócrates e Apeles. Mamífero desdentado da América do Sul. 4—Constar. Vazia. Individuos de grande valor. 5 — Descanso. 6—Exprimi. Estar obrigado a. 7 — Disfarça. 8—Caixilho de ferro em que se apertam as formas na tipografia- Possuir. Com forma de ovo. 9—Impeto. Flanco. Dirigi. 10—Linha divisória de Estados. Cantiga. 11—Doenças.

VERTICAIS: 1 — Exilar 2 — Jurisdição. Içam. 3—Interjeição de raiva. Viscera. Medida de 60 alqueires. 4—Ligar. Nome de letra grega. Grande lago salgado da Asia. 5—O que copia. 6 — Permuto. Quartos nos conventos ou prisões. 7 — Cumprimentara. 8 — Introduza. Ente. Rezai. 9 —. Partidas. Ovário dos peixes. Verdadeira. 10—Ofício Acuais. 11 — Grande ilha da Oceania.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3236

HORIZONTAIS: 1 — Atam. Diadema. 2—Labor. Frotas. 3—Grafia. Ira. 4—Ad. Ouro. Rois. 5 — Réu. Opa. 6 — Vi. Malange. Tó. 7 — Paz Sob. 8 — Duna. Ecos. Ir. 9—Ena. Acorri. 10 — Ciumes. Avião. 11—Assumir. Amos.

VERTICAIS: 1 — Algarve. Deca. 2—Tardei. Punis. 3—Aba. Manáus. 4 — Mofo. Gaza. Mu. 5 — Riu. Bem. 6 — If. Arranca Si. 7—Aro. Oca. 8 — Dó. Rogo. Sova. 9 — Etiope. Rim. 10—Maria. Toirão. 11—Asas. Sóbrios.

Contabilidade Cálculo Práticas comerciais

Exp. ind. e em curso teor. e prat. dá prof. competente. Resposta a esta Redacção ao n.º 930.

Passeio de confraternização

de pessoal dos telefones

A direcção do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones em Lisboa, no propósito de estreitar mais as relações entre os empregados da Companhia dos Telefones de Lisboa e Porto, e ao mesmo tempo de dar-lhes a conhecer uma das maiores obras de engenharia do nosso tempo, realiza, no próximo dia 5 de Outubro, em colaboração com o Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones no Porto, uma grande excursão a Tomar e á Barragem do Castelo do Bode.

Juntamente com a excursão efectua-se um «rallye» automóvel com partidas de Lisboa e Porto, respectivamente ás 7 e 6,30 horas e chegada ás 11 horas a Tomar, onde se realizará uma prova complementar. Nesta cidade efectuar-se-á também um encontro de futebol entre as equipas dos dois grupos desportivos, no Estádio Municipal, cedido para o efeito pelo sr. presidente da Camara Municipal.

Cena de tiros em Armamar

ARMAMAR, 18—António Garrulo Domingos, casado, carniceiro, natural de Lumiares, munin-se de uma pistola, supõe-se que sem licença de porte de arma, e procurou três irmãos que haviam difamado uma sua filha. Dois deles, Luis e Joaquim, filhos de Maria Josefina, foram atingidos, sem grande gravidade, pondo-se a salvo o terceiro, de nome Alberto. O agressor, que anda a monte, é procurado pela G. N. R.

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de se evitar a incomoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer amanhã naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

Enorme quantidade de publico foi ontem comprar bilhete para a corrida do próximo DOMINGO, 23 de Setembro

JOAO NUNCIO

ÀS 17 HORAS
em honra das ESQUADRAS DA MARINHA DE GUERRA AMERICANA

Causou grande sensação nos meios taurinos e aficcionados, a noticia desta excepcional corrida, sendo o assunto das conversas ás mesas dos cafés, o encontro dos 2 eximios e clássicos cavaleiros.

Em todos os tempos, competências e confrontos de artistas seviram para dar calor e paixão á Festa. Que assim seja para que a corrida do próximo domingo fique gravada a letras de ouro, na história da Tauromaquia, para glória dos artistas e satisfação do publico e aficion.

Os cavaleiros desta sensacional corrida, são os consagrados artistas, Mestre

JOÃO NUNCIO
E
ROSA RODRIGUES

Os espadas são os famosos e categorizados matadores de toiros

PEPE BIENVENIDA
E
NIÑO DE LA PALMA

que acompanhados das suas quadrilhas tourearão, em

Lide à espanhola — 4 toiros desembolados 4

9 TOIROS PUROS, de casta espanhola, da afamada ganadaria do Ex.mo Snr. JOSE' DE LACERDA PINTO BARREIROS

Por especial deferência, abrilhanta a corrida, tocando antes e durante o espectáculo, a BANDA DE MUSICA DA MARINHA DE GUERRA AMERICANA.

GRUPO DE FORCADOS DE EVORA, comandado por Pascoal Ventura do Carmo que fará a tradicional CASA DA GUARDA

PREÇOS POPULARES: Sombra, 70$00; Sombra-Sol, 50$00; Sol, 30$00 Galerias, 20$00 e 15$00

O sr. bispo de Portalegre

visitou a Colónia Balnear da Foz do Arelho

FOZ DO ARELHO, 21—A Colónia Balnear Infantil «Marechal Carmona», aqui instalada, foi visitada inesperadamente pelo sr. bispo de Portalegre. Encontram-se aqui cerca de 600 crianças filhas de trabalhadores, das quais 140 são do distrito de Portalegre.

Recebido pelo administrador da Colónia, e pelo sr. cónego José Lourenço Mendes, secretário do Paço Episcopal de Portalegre, que ali se encontra prestando a assistência religiosa ás crianças que constituem o 5.º turno do ano corrente, o prelado ficou encantado com o que lhe foi dado ver. Após a visita e o almoço, o sr. bispo de Portalegre retirou-se, sempre acompanhado pelo seu secretário particular, padre Elias Lopes.

VIDA MILITAR

Deve apresentar-se com urgência no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 5, o alferes miliciano da mesma unidade, sr. Sebastião João Lopes Calheiros e Meneses da Silveira e Albisu, a fim de tomar conhecimento de assunto urgente de serviço.

TÁGIDE
"BOITE DE NUIT"
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
Apresenta
JEANNE SECONDI
Artista da **Rádio Francesa** e do **Folies Bérgeres**, num programa de canções célebres
«De 1900 a 1951»
«Femme que vous êtes jolie» — «Frou-Frou» — «Le Fiacre» — «Fascination» — «Reviens» — «Y'avait dix marins» — «Le temps des cérises» — «Sleepy Lagoon» — Les feuilles mortes» — «La chanson tendre» — «La mér», etc.
Largo da Biblioteca, 19 — Telef. 35327

Casino Estoril
HOJE
Segunda apresentação do aplaudido «FLOOR-SCHOW» «CONFIDENCES ET DINAMISME» sob a direcção artística de Erico Braga pela célebre orquestra do Club des Champs Elysées
BERNARD HILDA
que, ontem, na estreia, alcançou um justificado exito, e ainda numeros de exibição e de dança pelas orquestras
TONY AMARAL — ASES DO RITMO e INTERNACIONAL
Preços: No GRANDE SALÃO RESTAURANTE, entrada 10$00, não havendo consumo obrigatório. Nos «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB», consumo minimo 40$00, incluidas todas as taxas.
DOMINGO
No CINEMA — «Matinée»-infantil com o concurso «CARAS E CARETAS» e distribuição dos prémios da 1.ª VOLTA A PORTUGAL EM MINIATURA

MAXIME Admiravel ambiente com ar condicionado
GRANDIOSA PARADA DE ATRACÇÕES
TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM — A simpatiquissima parelha de baile **HERMANAS ORO-TELLO**
A TRIUNFAL E SUPER-ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL
FONT Y NITA
em maravilhosos bailes acrobáticos e de fantasia
A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos
MARY SOL — CONCHITA Y SANDRA — MARIA ANTONIETA
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL
Música pe as orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

CRISTAL Ar condicionado Temperatura agradável
O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA
APRESENTA A GENTIL CANÇONETISTA
PALOMA BLANCA
NUM PROGRAMA DE ATRACÇÕES DE QUE FAZ PARTE
ELSIE BAYRON
CARMEN GIMENO — PERLA LEVANTE — CARMEN ROCIO — HERMANAS ROGER — TRIO MADRID — MARY ARILLA
E AS MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS
ALBUQUERQUE e o seu conjunto **COM OS AZES DO «JAZZ»**
Mesquita-Vilaça-Machado e o cantor Egas Moniz
e **NIGHT AND DAY** com o cantor Abreu Moreira

AVENIDA A manhã, definitivamente 2 sessoes às 20.45 e 23 horas
ESTREIA da revista fantasia
DAQUI NINGUEM ME TIRA
com DICK e BIONDI, HERMINIA SILVA e LUIS PIÇARRA

RITZ CLUB
Rua da Glória, 57 — Telefone 25140
Abre amanhã
(DESDE AS 14 HORAS)
Música constante e alegria até alta madrugada

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
Apresentam em espectaculo inteiro
HOJE, às 21.45
O SORRISO DE GIOCONDA
com Alma Flora e Assis Pacheco
PREÇOS POPULARES

LUSO
R. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE das 21 e 30 ATÉ DE MADRUGADA
Animador *Filipe Pinto*

Modesto Maia
CANÇÕES, por: Modesto Maia. FADOS por: Alice Magina, Joaquim Geraldes, Ivete Pessoa, Jorge Silva e a novel Celéste Madeira.
SOLOS, por: Camarinha e Miguel Ramos.

FOTOS "Aurea" UMA DEZENA-ESC. 10$00 Entrega Rápida R. DO OURO, 200

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, DIA DA MODA
Palhavã será o ponto de reunião de numerosas familias. Jantares especiais na Casa dos Bicos, Irene e Laurinha (de escabeche). No dancing «Meia Noite» animada soirée com excelente orquestra. Na Urca, variedades e fados — Sessões continuas no Circo e na «Monumental» de Palhavã
Todas as atracções em movimento

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21.30
Dois exitos totais!
Quando as viúvas querem casar
com Janet Leigh e Robert Mitchum
e a sensacional repotagem do combate de «Box» ROBINSON-TURPIN

ODEON A's 21 e 15 — 2 Filmes notáveis — **Os dedos da morte**
PALACIO A's 21 e 15 — **Os nossos dias**
Preços popularissimos

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Vibrante e sensacional filme de aventuras
O Justiceiro
(col.) com Randolph Scott e Jane Nigh

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares
UMA VIDA ROUBADA, com Bette Davis numa dupla criação; e QUERO-TE, com Ann Sheridan
TODAS AS NOITES: 2 FILMES DIFERENTES!

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Se a mocidade soubesse...
Frégola

EDEN Telef. 20768
UMA GRANDIOSA ESTREIA!
BRASA VIVA
com Betty Hutton e Victor Mature
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18- 21,30
Um drama sensacional
Nuvens amarelas
com Jean Simmons e Trevor Howard — Gerald Shaw em «O Compositor do Mês»

Pavilhão Português Parque Mayer As 21 e 30
2 filmes de enorme categoria
Rio escondido
Casa enfeitiçada
Preços: 2$50, 4$50 e 6$00

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21
Não quero viver sem ti
6 destinos

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
ALMAS EM CHAMAS
O génio no colégio

CASINO ESTORIL A'S 21 e 30
Aconlec u na 5.ª Avenida
com Ann Harding

OLIMPIA CLUB Mais uma grande atracção
HOJE — ESTREIA **ESTER DE MURILLO**
extraordinária bailarina
Num grandioso programa cheio de novidades
MARY CARLOTA a gloriosa rainha do baile espanhol
PILARIN MAY insinuante vedeta coreográfica
Sensacionalissimo conjunto internacional com CARMEN UBILLA — MILITA MARTIN — LILIAN DE NAGY — ROSITA ARENAS
e a alegria da ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

ECOS

Faz amanhã 88 anos o sr. doutor António Luís Gomes, uma das venerandas figuras que se bateram pela Republica, servindo-a e honrando-a. É um dos raros sobreviventes duma geração que, pelo caracter e pela inteligência, marcou, com alto brilho, uma época.

Apesar de tão avançada idade, o sr. dr. António Luís Gomes conserva intactas as suas belas faculdades de pensamento e acção. Não é um péssimista nem um derrotista. Acredita sinceramente na Pátria e na Republica.

A fé que iluminou e aqueceu a sua mocidade não a perdeu nem a debilitou, pois lhes vota a mesma devoção, com identico vigor espiritual.

■

Um novo livro—«Voltas da Vida»—por Guilherme Couvreur de Oliveira, capitão da Marinha Mercante. O seu autor é um viajante para quem o mar não é tudo, pois o Espírito rasga-lhe outros horizontes, ainda mais vastos.

Escreve principalmente nas horas em que o tédio ameaça vencê-lo. Não se trata pròpriamente de fazer literatura para espairecer, mas de restituir á vida o encanto e a perfeição que constituem a sua nobreza.

Nas «Voltas da Vida», o capitão Guilherme Couvreur de Oliveira dá-nos o exemplo bem vivo do seu valor literário e também da sua maneira de fazer da beleza uma qualidade da alma.

■

Informam de Hong-Kong que, na provincia de Kuangtung, foram executadas 28.000 pessoas, em dez meses.

Qual o motivo de tamanha chacina?

A política e as paixões que ela inflamou. Os vencedores, para melhor se segurarem no poder, dizimaram os seus adversários, fazendo deles cinza e pó.

Quando as cabeças vão caindo com tanta profusão, não são as ideias que triunfam, mas a crueldade feroz. A China que, por muitos séculos, sustentou e venerou um tipo de civilização em que a mocidade repetia as lições dos avós, acha-se hoje fora de todas as regras, como um tigre que fugiu da jaula. Resultado: despedaça-se na sua ansia de descobrir a felicidade, num despenhadeiro.

■

Do seu casamento com o principe Ali Khan, a vedeta Rita Hayworth conserva uma joia sem preço—uma filha de 19 meses, a sua querida Iasmina.

Como começasse a correr o boato de que ela poderia ser raptada por agentes do seu marido, ela fez um contrato com uma firma de «detectives» que velam agora pela sua segurança.

É razão para que ela esteja tranquila?

Diz-se que o seguro morreu de velho. Iasmina, pequenina como uma flor, nunca poderá crescer, numa atmosfera de paz e recolhimento. Tanto seu pai como sua mãe hão-de ver sempre nela um penhor de felicidade. A sombra dos «detectives» será suficiente garantia para que ela durma em paz?

Não virá ela um dia a escolher entre os dois autores dos seus dias?...

■

Numa «nota» consagrada a Ludmila Pitoeff, diz Robert Kempf:

—«No entanto, ela sabia sorrir. Eu não distinguia um cabelo branco, nos seus bandós sombrios e apertados. O seu acolhimento era gracioso, delicado. A sua saudação, com a pequena cabeça inclinada sobre o ombro, era amável e enternecedora».

A genial artista, de sensibilidade rara e profunda, como todos os seres que vivem mais pela poesia do que pelo sentido exacto das cousas, acusava frequentes vezes um estranho cansaço em que ela confessava a fragilidade dos seus altos sonhos.

FÁTIMA

DIAS 12 E 13 DE OUTUBRO

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

AUTOCARROS CAPRISTANOS — PARQUE RESERVADO — UMA REFEIÇÃO QUENTE — ALOJAMENTO EM FÁTIMA

TUDO INCLUIDO, ESC. 214$00; SEM ALOJAMENTO, ESC. 190$00

INSCRIÇÕES ATÉ AO DIA 30

Atlântica // Capristanos

Rua Capelo 4-A — Telefones 32294 e 29471

Mais de 40 mil ampolas de estreptomicina no valor de 6 mil contos *negociadas por via ilegal*

(Continuação da 1.ª página)

a) obtida com requisições falsificadas;

b) obtida com impressos de receita desviada dos Hospitais Civis de Lisboa e preenchidos por individuos que assinaram, falsamente, como médicos;

c) obtida com receitas médicas autênticas, passadas com destino a doentes imaginários;

d) obtida através de dois funcionários subalternos da Cruz Vermelha, imediatamente demitidos por aquela prestimosa instituição, que sem requisições forneciam o medicamento, iludindo habilmente o sistema de fiscalização das vendas.

Só em Lisboa foram presos 15 implicados

Depois, conversando com os jornalistas, o sr. capitão Silva Pais relatou o que se tem passado, com referência a Lisboa, prometendo concluir amanhã, as suas revelações, ácerca do que se averiguou nas restantes partes do País.

Segundo nos disse, na capital, diversos indivíduos centralizavam o produto, enviando-o depois, aos seus associados no comércio ilícito, directamente para a fronteira, ou para terras intermédias.

Entre as pessoas presas em Lisboa, conta-se o tenente do quadro da Reserva, Manuel João Ricardo, encarregado de armazenagem e venda de estreptomicina, na Cruz Vermelha Portuguesa, que arrastou consigo o sargento reformado António Cardoso, chefe do posto de venda daquela instituição, no Terreiro do Paço. Aquele implicado vinha a fornecer, há já muito tempo, apreciáveis quantidades daquele produto a vários dos traficantes, entre os quais os seguintes:

Abel Guedes, empregado de seguros, que lhe adquiriu, pelo menos 3.800 ampolas (de 1 grama cada); dr. Armando Matos Cordeiro, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, que conseguiu, pelo menos, 3.000; e Fernando Rodrigues, com estabelecimento de estofador, que adquiriu 680. Declararam que pagavam áquele oficial, entre 1 e 5 escudos por ampola, além dos 15 escudos para a Cruz Vermelha.

Falsificando requisições da Assistência aos Tuberculosos do Exército, pelo aumento consideravel das quantidades pedidas, a enfermeira Ofélia Franco Peixoto conseguiu levantar, pelo menos, 10.000 ampolas; e, embora declare que nunca lhe deu dinheiro, o que é facto é que várias vezes servia de intermediária, para entregar a diversas pessoas ampolas que ele lhe dava. A referida enfermeira declara, com o testemunho do seu genro, que vendeu ao comerciante Guerreiro Santos, que tem negócios com a Espanha, donde recebera vários pedidos daquele medicamento, diversas ampolas, a 16 e 17 escudos; mas ele nega.

Uma das figuras centrais em Lisboa—com o Abel Guedes—era o comissionista Marcolino Afonso, que centralizava parte da estreptomicina, que enviava para o Porto, ao comerciante Arnaldo Carvalho Torres, que por sua vez a lançava pelas fronteiras de Valença do Minho, São Gregório e Bragança. Só ao Guedes, comprou o Marcolino, por intermédio de Armando Fernandes Costa, empregado no comércio, e Joaquim Cardoso Costa, agente comercial, cerca de 8.000 ampolas. O Cardoso Costa fora apresentado ao Marcolino, pelo seu empregado Helder Baptista Ventura, a quem encarregara de procurar alguém que lhe arranjasse o remédio. O Helder está solto, e o Cardoso Costa—que já esteve preso—anda a monte.

O enfermeiro João Januário, da Companhia de Seguros «O Alentejo», falsificava as requisições daquela Companhia e, noutras, aumentava as quantidades, conseguindo obter alguns centos de ampolas.

O tipógrafo João Moura adquiriu ao Guedes e ao Rodrigues, pelo menos 4.385 ampolas, que remeteu á consignação da Sociedade do Comércio Português, do Porto, donde seguiram para Lanhelas (Minho).

O Guedes vendeu, pelo menos, duma vez, 1.000 ampolas a uma senhora, de apelido Ferreira Baião, que se encontra em Espanha, onde se julga que reside o seu marido.

Agostinho da Rocha Viana, agente comercial que também negoceia legalmente em remédios, comprou estreptomicina a vários indivíduos, e foram-lhe encontradas dezenas de receitas médicas, entre as quais cerca de trinta, impressas, do Hospital de Dona Estefania, mas falsificadas com a assinatura de diversos médicos. Aquele agente comercial estava, porém, convencido de que as receitas eram, na verdade, dos clínicos, cujos nomes nelas figuravam. Também apareceram receitas no Hospital Curry Cabral, falsificadas. O sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, logo que teve conhecimento de tais casos, pediu a intervenção da Fiscalização, á qual tem dado todas as facilidades para o apuramento da verdade. O preso Rocha Viana comprou, a diversos indivíduos, pelo menos 3.400 ampolas.

António Belo Santos, comissionista, comprou a um indivíduo que diz chamar-se Cardoso, e a outro cuja identidade desconhece, 1.000 ampolas que enviou para a Beira Baixa.

Rodrigo Augusto Lucas, proprietário duma casa vigiada, conseguia a estreptomicina por dois processos: um deles comprando receitas a pessoas que as obtinham, abusando da boa fé dos médicos que as passavam, tendo para isso, a trabalhar, em Lisboa, perto de 20 rapazes e raparigas; e outro, pela apresentação, ao tenente Ricardo, duma rapariga que disse ser sua sobrinha e que passou, como ele, a receber também directamente, o produto, das mãos do referido oficial. Os dois conseguiram, sem qualquer receita ou requisição, cerca de 3.000 ampolas, a 100 de cada vez. Essa estreptomicina era enviada, em encomendas postais, para a região fronteiriça da Guarda.

Mais de 40.000 ampolas adquiridas

Até agora, a Direcção-Geral dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos já apurou que as quantidades adquiridas ilicitamente são superiores a 40.000 ampolas (40.000 gramas), de valor superior a 6.000 contos.

Os almirantes americanos são homenageados pela Marinha portuguesa

Amanhã, pelas 9 horas, começam a entrar no Tejo as unidades navais americanas que, até segunda-feira, atingirão um total de vinte e seis navios no nosso porto, ou sejam: 2 porta-aviões, 4 cruzadores, 13 contratorpedeiros, 2 submarinos, 3 transportes e 2 petroleiros, com 1.255 oficiais e 14.720 sargentos e marinheiros.

O sr. ministro da Marinha recebe amanhã o vice-almirante Felix Stump, comandante-chefe da 2.ª esquadra, que vem render a 6.ª esquadra, que será a primeira a entrar no Tejo. Este almirante vem embarcado no cruzador anti-aereo «Albany».

Na segunda-feira, o comandante geral da Armada portuguesa sr. vice-almirante Oliveira Pinto oferece, no Estoril, um almoço em honra dos almirantes americanos Stump, Gardner, Gallery e Pride e dos comandantes das unidades que nos visitam, com a assistência de almirantes portugueses e de oficiais de outras patentes.

Na terça-feira, o sr. embaixador dos Estados Unidos oferece, nos jardins da embaixada, um «cock-tail» em honra das esquadras americanas.

Pequenas notícias *do estrangeiro*

Cantores japoneses

SÃO PAULO, 20—Encontra-se nesta cidade uma companhia de cantores populares japoneses, vinda directamente de Toquio. A companhia propõe-se actuar no interior deste Estado, e os artistas que a compõem estão resolvidos a revelar aos seus compatriotas, quando regressarem ao Japão, os ritmos do «samba» e do «baião».—(F. P.).

Destroços dum caça

SAN SEBASTIAN, 20—Um barco de pesca espanhol encontrou hoje no Golfo da Gasconha os destroços de um avião de caça. Os tripulantes, que não conseguiram averiguar a nacionalidade do aparelho, afirmam que os destroços aparentavam ter flutuado vários dias. O achado foi entregue ás autoridades, que vão abrir um inquerito.—(F. P.).

Oliveiras no Brasil

RIO DE JANEIRO, 20—O industrial português Manuel Mariano visitou hoje o governador do Estado do Rio de Janeiro, a fim de lhe pedir o apoio oficial para um plano de plantação de oliveiras e montagem da industria de extracção de azeite neste Estado.—F. P.

Um homem achou um parafuso no queixo

MILÃO, 20.—Ao barbear-se, Francesco Vicini encontrou no maxilar um parafuso com um centimetro de comprimento. Muitas vezes, e com intervalos regulares, sofrera de infecções no queixo, sem lhes descobrir o motivo. Depois de encontrar o parafuso, recordou-se de que há uns trinta anos, na Califórnia, sofrera fractura do maxilar pela marrada de um boi. Pelo que parece, o seu operador ligou-lhe então os ossos com um parafuso.—(F. P.).

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

Um estudo notável do eng. Henrique de Barros sobre a Agronomia na Grã-Bretanha

Professor Henrique de Barros

Foi agora publicada a magistral conferência que o ilustre profesor Henrique de Barros realizou em Maio passado, no Instituto Britanico em Lisboa. Trata-se de um notabilissimo estudo sobre a economia agrária da Grã-Bretanha, de uma larga perspectiva, com numerosos ensinamentos de quem, como o autor, observou, profundamente, a vida agrícola daquele país. O ilustre agrónomo, que foi á Grã-Bretanha, a convite do British Council, numa lucida e brilhante exposição, diz-nos como foi organizado o cadastro agrícola do teritório, tão minucioso, que abrange mais de 22 mil folhas, no qual segundo várias cores se determinam as superficies da terra arável, prados e pastagens permanentes, charnecas, matos e incultos, florestas, com distinção entre resinosas e folhosas, moradias com jardins que tenham interesse produtivo; pomares, viveiros e terras improdutivas.

O eminente agrónomo—cujo estudo, evidentemente não podemos acompanhar em todos os pormenores—alude a três tipos básicos de exploração (pecuária, predominantemente agrícola, ou mista agro-pecuária) e diz-nos, como é possivel, sem exigencias, nem fiscalizações vexatórias, calcular, pormenorizadamente, o rendimento agricola nacional, determinar quais os produtos a explorar, e fixar o seu preço, de maneira a aumentar ou a baratear este ou aquele.

Henrique de Barros estuda também as relações entre rendeiros, proprietários e camponeses.

Um tópico a fixar: «Basta observar que a maioria das rendas agrícolas corresponde, na nossa moeda, a valores compreendidos entre 300$00 e 400$00 por hectare, cifras estas que, confrontadas com as praticadas entre nós, são notávelmente módicas, tanto mais que se aplicam em geral a terras férteis».

O autor observa também a intensa mecanização da agricultura na Grã-Bretanha, onde «práticamente já não existem animais de trabalho». Certos serviços agrícolas que seriam mais baratos feitos pelo homem, são executados pela máquina apenas, no intuito de tornar mais atractivo o trabalho dos campos. Dá-nos ainda o professor Henrique de Barros curiosos numeros sobre os salários do trabalhador rural que, em serviço permanente, chega a ganhar, por semana 521$00.

Os poderes publicos conseguiram, durante a guerra, solucionar o que os ingleses, pitorescamente denominavam o conflito entre a erva e a charrua, isto é, entre as pastagens e os terrenos cultivados. Num concurso de vontades livres, mas respeitadores do interesse nacional, 370.000 empresários rurais fixaram as suas produções, conforme lhes foi indicado.

Por ultimo, o brilhante professor sr. Henrique de Barros elucida-nos sobre o modo como são todos os anos discutidos e tabelados os preços minimos agrícolas numa assembleia constituida por dirigentes da National Union of Farmers e funcionários superiores do Ministério da Agricultura.

«Um agrónomo português visita a Grã-Bretanha», é, sob todos os aspectos, um trabalho valiosissimo, que nos dá a fisionomia económico-agrária daquele país, na complexidade de todos os seus valores que, na sua interdependencia, funcionam livremente, obtendo o mais elevado e profícuo rendimento.

A obra contém verdadeiras revelações e fecundas lições, que se podem aplicar—que seria urgentemente fazê-lo—mesmo fora daquele país. Henrique de Barros soube ver e escrever. Nesta brilhantissima exposição ele colheu mais um merecido triunfo. O seu renome, que já ultrapassou as fronteiras—o Governo brasileiro pela segunda vez convida-o a visitar aquele país—justifica-se, inteiramente, através de uma obra admirável, que o afirma dentro da sua vasta cultura cientifica, uma personalidade de projecção internacional.

UM BOM CONSELHO

Maneira seneata de reduzir ao mínimo a cárie dental

Por estudos feitos na Universidade de Odontologia do Northwesten observou-se o seguinte: «A boca deve ser lavada todas as vezes que se coma, mesmo que seja só com água ou com uma Pasta vulgar, e a cárie fica reduzida a 50 %.

Mas... se V. Ex.ª deseja reduzir a cárie a 95 % então use... PASTA MEDICINAL COUTO, contra as doenças da boca.

Admite-se

que tenha começado *a primeira batalha* de blindados na Coreia

TÓQUIO, 21.—Um comunicado do 8.º exército diz que três divisões das Nações Unidas lançaram para a frente guardas avançadas blindadas, ao Norte da parte Oeste da frente central, na Coreia, hoje, num dos mais poderosos ataques de tanques da guerra da Coreia. Julga-se que poderá ser a primeira grande batalha de blindados da guerra.

O comunicado do 8.º exército não deu pormenores sobre o ataque, que diz ter sido feito por «uma força blindada em duas colunas», apoiada por infantaria, mas sabe-se que tomaram parte na manobra tanques pesados, médios e ligeiros.

Com bom tempo, apenas de algumas nuvens, a 5.ª Força Aérea teve condições esplêndidas para ataques de apoio próximo.

Julga-se que os comunistas mantêm forças poderosas, nessa área, em consequência dos chineses terem recentemente feito ataques ofensivos de exploração contra postos avançados aliados, nas proximidades. Embora todos os ataques tenham sido repelidos, a infantaria chinesa tem regressado na maior parte das noite, com espírito combativo.

O Q. G. da Aviação anunciou que o tráfego de veículos e ferroviário foi intenso, na noite passada, ao longo das vias principais de abastecimento comunistas. Afirmou que os seus aviões destruiram ou avariaram oito locomotivas, 70 vagões e cerca de metade dos 1.200 veículos avistados.

Antes de anunciar o ataque de tanques, o 8.º exército comunicara que estava empenhado em violentas batalhas nas montanhas, no Leste da frente central e na frente oriental.

Também se deram ontem enérgicos recontros, ao Sul e Sueste de Kumsong, onde grupos de patrulhas aliadas avançaram, contra tenaz resistência. Os comunistas, que contra-atacaram nessa área, foram por fim, forçados a retirar, deixando 132 mortos no terreno.

O Q. G. do 8.º exército disse que os comunistas continuaram a oferecer enérgica resistência, ao Norte de Yanggu, onde se têm travado lutas muito ferozes, esta semana. Tropas aliadas não fizeram progressos nesta área, que se julga ser a chave de todo o seu sistema defensivo, no Leste da frente central.

Um batalhão comunista lançou violento contra-ataque, ao Norte de Yanggu, sendo repelido, mas elementos de um regimento comunista mantiveram ainda a posse das suas posições, nas montanhas, apesar de repetidos assaltos aliados, na mesma área.

Os comunistas permaneceram também firmes nas suas posições, a Noroeste da parte Leste da frente central, onde tropas aliadas estão a tentar arrancar-lhes as posições elevadas, sulcadas de entrincheiramentos comunistas.

Intensa barragem de artilharia precedeu, ontem, um poderoso ataque comunista contra posições conquistadas pelos aliados, nessa região. O ataque foi feito antes da madrugada de ontem. O 8.º exército comunicou que fora contido ao fim de três quartos de hora, mas que continuara a travar-se intensa luta durante mais duas horas e meia, antes dos comunistas, por fim, retirarem.

Nas extremidades oriental e ocidental, patrulhas aliadas comunicaram ter estabelecido ligeiro contacto e travado breves recontros com pequenos grupos comunistas.—(R.).

As tentativas de negociações

TOQUIO, 8 — Aguarda-se ainda a resposta do general Ridgway ao pedido comunista para recomeço das negociações de Kaesong para um armisticio.

A rádio de Pequim anunciou que grandes reforços chineses tinham partido da China para a frente da Coreia, durante o mês de Setembro. Essas unidades incluiam tropas de transporte motorizadas, de Cantão, pessoal da Companhia de Saude e «tropas de reparações de motores», de Tsingtao.—(Reuter).

3 milhões e 500 mil contos

é o valor da obra realizada para benefício das estradas nas duas últimas dezenas de anos

Já começa a perder-se, no espaço e no tempo, o éco do grande arruido que no País provocou o problema das nossas estradas. Tinha-se entrado na terceira decada deste século, e as necessidades económicas de meios de transporte fáceis, que ligassem os pontos mais importantes do País, constituiam verdadeiramente uma pressão que tinha que provocar um apreciável mal estar das gentes portuguesas. O desenvolvimento da máquina industrial e do automóvel, que em grande numero de países do Mundo começara havia anos a ser cada vez mais utilizado, criava problemas importantissimos no nosso País, dos quais a reconstrução da rêde das Estradas Nacionais ocupou o primeiro lugar.

Portugal não tinha uma rêde de estradas digna de tal nome. As existentes, na sua maior parte, não podiam ser transitadas, pois o seu estado era deplorável. Havia troços de estrada novos cujos trabalhos de construção tinham sido iniciados havia muitos anos, e não prosseguiam! Viajar por estradas representava um verdadeiro problema, e só se metia em viagens dessa espécie quem tinha absoluta necessidade de o fazer, ou quem tinha que drenar os seus produtos de qualquer maneira, o que se reflectia no seu preço de venda e em pouco ganho ao seu produtor. Havia regiões do País que se encontravam práticamente isoladas, e o seu valor na ecónomia da Nação não podia ser utilizado. Os Portugueses raramente saíam das proximidades das suas terras e, portanto, não podiam conhecer o seu País, não podiam tomar verdadeira consciencia do que valemos como Nação. Nesta os caminhos de ferro não podiam, também satisfazer as necessidades do País, pois não havia acessos por estrada em condições aceitáveis que ligassem as diferentes terras á via ferrea, e as zonas servidas por este meio de transporte eram, assim, muito limitadas.

Eis que surge uma conjuntura política no País que permite ao Governo considerar a fundo a solução de tão grande problema. A tarefa a realizar era gigantesca e tinha que ser executada com grande velocidade. Os meios legais que regulavam então, a organização administrativa do Serviço de Estradas não permitiam que esse Serviço pudesse trabalhar com aquela rapidez e eficiência que tão importante problema exigia. E, então, com um senso prático e administrativo de largo alcance, o Governo criou um organismo autónomo, com a representação dos mais importantes sectores da vida nacional, ao qual deu facilidades de acção para a resolução do problema rodoviário. A Junta Autónoma de Estradas iniciou o seu trabalho em 1927. As dificuldades eram enormes, pois não bastavam os avultados créditos que o Governo punha á sua disposição: era necessário pensar em tudo, fazer tudo—até técnicos, pois práticamente não os havia especializados nos trabalhos de estradas, em face do marasmo que neste sector se verificava desde muitos anos.

O trabalho começou. Surgiram as primeiras empreitadas e começaram também a vêr-se brigadas de trabalhadores a reparar as estradas. O País estranha, e á incredualidade do que lhe anunciavam, sucede-se uma certa surpresa: estavam, *de facto*, a reparar-se algumas estradas.

O ritmo dos trabalhos

A Junta Autónoma de Estradas prossegue infatigávelmente o seu trabalho; não tem instalações, os seus tecnicos são poucos, mas multiplicam-se e o ritmo dos trabalhos aumenta, passando a vêr-se trabalhos nas estradas desde o Algarve ao Alto Minho. O País é sacudido, em poucos anos, por um movimento de interesse e de actividade. Trata-se de uma obra gigantesca, estendida a toda a superfície do País, na qual todos já acreditam e da qual já todos recebem os benefícios. A Administração do País ganha do povo português aquela confiança que dele necessita e... o trabalho prossegue.

As principais estradas sofrem grande reparação; as passagens de nível começam a ser suprimidas; lançam-se novas pontes; rasgam-se novas estradas.

E isso a que corresponde na vida Nacional? Corresponde a uma distribuição de riqueza por todo este País!

As avultadas quantias que o Governo dispende em salários favorecem a economia doméstica de muitos milhares de trabalhadores, em todos os cantos do País; o lavrador sente que pode semear mais, pois pode vender mais, porque as facilidades de drenar os seus produtos aumentam; a industria começa a dispor de meios de transporte para as matérias-primas e para os seus produtos; as facilidades de transporte são levadas aos mais reconditos cantos das nossas terras e das nossas serras. Há regiões, que, ao passarem a ser servidas por novas estradas, começam a constituir um valor real na economia do País! A obra prossegue e acompanha o desenvolvimento do veiculo automóvel.

Os Portugueses podem agora circular fácilmente por todo Portugal, podendo seguramente afirmar-se que o País se encontrou a si mesmo, pois as facilidades de comunicações são indispensáveis para se conseguir e vincar a unidade nacional, sob todos os aspectos.

A Nação transformou-se e as facilidades de viagens tornaram-na conhecida de nacionais e estrangeiros. A obra das estradas é executada com um alto nivel técnico e, do zero de que partiu, chegou-se a uma situação que merece os mais altos elogios de técnicos de todo o Mundo. As nossas estradas, pela forma como são construidas, pelo aspecto que apresentam, pelo carinho com que são tratadas, chamam a atenção das maiores autoridades técnicas que visitam o País.

O ultimo período

A guerra trouxe dificuldades de toda a ordem, mas a grande tarefa prosseguiu, e muito se conseguiu fazer, apesar de tudo! As mais modernas tecnicas são empregadas no nosso País, acentuando-se um intercambio entre as técnicas rodoviários nacionais e estrangeiras que muito honra a nossa terra.

A obra gigantesca que o nosso Governo executou nestas duas ultimas decadas não está concluida e muito há que fazer ainda. Mas, a obra realizada, que atinge já um valor superior a 3:500.000.000$00, impõe-se a todos!

E esta realidade, consoladora para os Portugueses, vai ter a sua expressão máxima dentro de alguns dias no campo internacional—quando, a 24 do corrente, segunda-feira próxima, se reunir em Lisboa o IX Congresso Internacional da Estrada.

A circunstancia de ter sido escolhido o nosso País para a realização de um dos Congressos que mais tecnicos costumam reunir é, sem duvida, um indice muito significativo do alto apreço em que é tida no estrangeiro a obra realizada pelo Governo no plano rodoviário.

Este Congresso vai reunir no nosso País cerca de um milhar de tecnicos rodoviários de todo o Mundo, que terão oportunidade de apreciar a notável obra realizada.

E' assim, uma obra que justa e honrosamente constituiu bandeira politica para um Governo que tão bem resolveu um problema, vai ser agitada como uma das bandeiras que num campo internacional bem podem honrar um País e acreditar um Povo.

J. C. M.

Pela sétima vez

quer entrar no Japão *para encontrar a mulher*

SYDNEY, 21—Frank Loyal Weaver, ex-soldado australiano de 25 anos, está a planear a sua sétima entrada ilegal no Japão, para se juntar á sua mulher japonesa. Casou-se com Sachiko Kitagawa, de 19 anos, filha de um empregado de livraria, em Kuro, quando prestava serviço no exército australiano. MacArthur recusou-lhe autorização para regressar ao Japão, depois de ser licenciado do Exército, em 1948, ao mesmo tempo que sua mulher não pôde entrar na Austrália, por a lei não o permitir.

Weaver seguiu cinco vezes para o Japão como passageiro clandestino, em navios ou aviões foi descoberto e deportado para a Austrália. Da sexta vez, conseguiu introduzir-se a bordo de um avião americano, em Manila, mas foi preso algumas horas depois e condenado a um ano de prisão com trabalhos forçados. Durante o julgamento, Weaver, que renunciou á sua nacionalidade australiana e adoptou o nome japonês de Tetsu Ichiro Itaka Kitagawa, recusou-se a falar inglês. Ao ser condenado, pediu que o enviassem para uma prisão japonesa. Fez um apelo, sem exito, ao imperador Hirohito para lhe ser reconhecida a nacionalidade japonesa.

Weaver declarou hoje aos jornalistas que permaneceria em Sydney apenas alguns dias. «Farei mais uma viagem e será a ultima. Não julgo que possa suportar isto por muito tempo, nem minha mulher»—acrescentou.—(R.).

SABONETE LAVANDA LATOJA

RIQUEZA ASSEGURADA

Tem todo aquele que com as suas economias consiga comprar ouro, pratas ou jóias. Visite a «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. R. Augusta. 253 a 257.

EM 3 LINHAS

Um homem, em Fontão, plantou um pé de tabaco «erva santa», para medicamento. Foi acusado de contrabando (!) e logo absolvido. A Fazenda recorreu, mas a absolvição manteve-se.

///

De futuro, por postura municipal, não é permitido o estacionamento de veiculos, durante Julho, Agosto e Setembro, na Avenida Bulhão Pato, na Trafaria, excepto as camionetas para a Costa.

///

Aos concursos para professores provisórios do ensino técnico profissional foram admitidos 1.141 candidatos.

///

Com a renovação de Belém, vai desaparecer no Altinho da Junqueira a oficina de ferrador, conhecida pelo «Ferrador do Altinho», que, aliás, tem uma história muito curiosa.

///

O dr. Carlos Pinto Coelho foi nomeado médico adjunto da Estancia Termal do Monfortinho.

///

As estações dos correios, telegrafo e telefones do Estoril e da Parede foram aumentadas, respectivamente, de 12 para 16 e de 4 para 5 unidades.

///

O arcebispo de Evora transmitiu uma extensa instrução pastoral ao cabido, clero e fieis, de preparação para o dia de Fátima.

///

Em Novembro realiza-se em Lisboa o primeiro Congresso da Marinha Mercante, organizado pela Junta Nacional da mesma marinha.

As greves em Londres

LONDRES, 21 — Cerca de 4.500 homens dos rebocadores de Londres, que se têm recusado a trabalhar horas extraordinárias, desde segunda-feira, regressaram hoje ao trabalho normal. O respectivo sindicato deu-lhes instruções neste sentido, para facilitar a nomeação de uma comissão par investigar os seus pedidos.

O outro conflito da navegação, em Londres, mantém-se, pois cerca de 3.000 estivadores, em Tilbury, na área do porto de Londres, decidiram hoje continuar a sua greve, proclamada há cinco dias. Estão parlisados 22 navios com viveres e matérias-primas vitais.

Porém, 2.500 estivadores de Manchester regressaram hoje ao trabalho, depois de dois dias de greve simbólica. —(Reuter).

Explosão num barco

no porto do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21—Houve uma explosão seguida de incêndio num pequeno navio de carga acostado no porto desta capital. Morreu um trabalhador, e nove dos seus camaradas sofreram queimaduras de muita gravidade. Como no barco havia um carregamento de 1.600 «bidons» de gasolina e nafta, foram evacuadas as proximidades, na previsão de o sinistro atingir grandes proporções.—(F. P.).

Fogo num barco indiano

LONDRES, 21—Eclodiu um incêndio a bordo do navio indiano «Jalamotti», de 7.000 toneladas, quando se encontrava ao largo de Dundee. O navio entrou neste porto para pedir auxilio.—(F. P.).

Encalhou o «Limpopo»

e receia-se a sua perda

LOURENÇO MARQUES, 21.—Na barra de Chaichuri encalhou o navio-motor «Limpopo», pertencente á Empresa Limpopo. Aquele navio encontra-se em situação dificil, receando-se a sua perda total.—(L.).

Presidência da Republica

O chefe do Estado recebeu hoje, no palácio de Belém, os srs. ministros do Exército e das Corporações; presidente e vereadores da Camara Municipal de Lisboa, que lhe foram apresentar as saudações votadas na reunião de ontem; engenheiro André Navarro, dr. António Ferrão e D. Maria Alice Serra de Figueiredo.

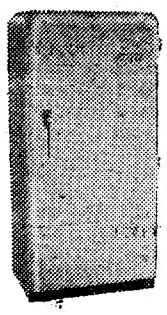
GARRETT

EXTERNATO FEMININO

TELEF. 58 764-5

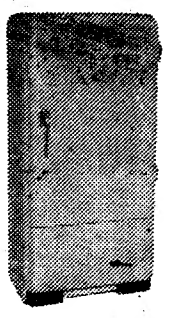
Ensino infantil, liceal e primário, idiomas, cultura geral e transportes ao domicilio. Secretaria — Trav. Francisco Resende, 59—Junto á Estação de Benfica

Frigel



Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade

Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade

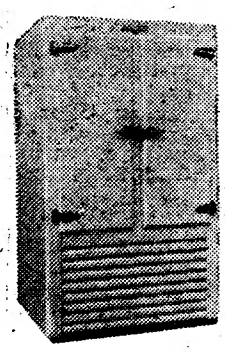


Modelo de 7,70 pés cúbicos de capacidade

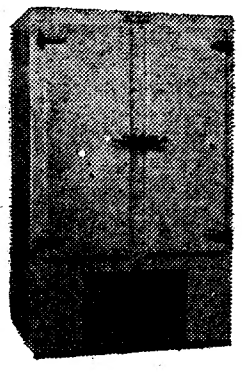
O Frigorífico português construído em série

Modelos domésticos e comerciais

Um frigorífico de grande classe construído por operários Portugueses com matérias-primas Nacionais



Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

CAÇADORES

1 DE OUTUBRO

ABERTURA GERAL DA CAÇA

NÃO ESQUEÇAM QUE...

A casa que maior sortido tem de espingardas sem cães, com cães, canos sobrepostos e 5 tiros, das marcas BREDA, MUNDIAL, SARASQUETA, F. N., LIEGEOISE, VERREES & OSTE, HUSQVARNA, ROBUST, VICKERS, WEBLEY, DARNE, SAIVE, ARIZMENDI, BERETTA, aos melhores preços do mercado.

Espingardas sem cães para TODAS AS PÓLVORAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

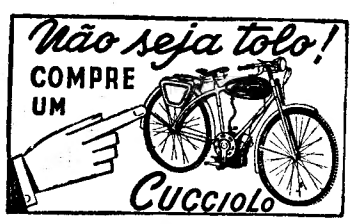
A. M. SILVA

RUA DA BETESGA, 1 — TELEFONES P B X 3 1313/14

A casa que mais barato vende e maior sortido tem

DESCONTOS PARA REVENDA

Use os nossos **cartuchos carregados** e obterá os **melhores resultados.**



Numa cara bem cuidada,
Tem orgulho o bom escocês.
A Gillette é camarada
Que não falha uma só vez.

Os escoceses, que dão justo valor às coisas, sabem que não há lâmina mais confortável ou económica do que a lâmina Gillette Azul. É a lâmina mais afiada e de maior duração, que jamais se fez.

Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & CA., SUCR.

PORTO—Largo do Padrão, 20. LISBOA—Rua Alves Correia, 37, 2.º

TERRENO

Estrada do Guincho

Vendo com 50 m. de frente p. a estrada. Área 3.800 m. quadrados. A 3 quilómetros de Cascais. Pinhal. Construção autorizada. Preço barato p. venda imediata. Trata o dono. Rua Augusta, 176, 2.º, esq.—Telef. 21805.

FEIRA DE S. MATEUS

EM ELVAS

nos dias 20 a 24 de Setembro

A C. P. vende para Elvas bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações de Lisboa-Rossio, Vila Franca de Xira, Santarém, das estações e apeadeiros desde Entroncamento até Santa Eulália e das estações e apeadeiros desde Portalegre até Estremoz.

Período de venda
de 19 a 25 de Setembro
Validade para regresso
de 20 a 26 de Setembro

EMPRESTAMOS S/ AUTOS

Rapido, sigilo. Ag. Portugal, Rossio, 93, 1.º dt.º. Tel. 22480.

TEM AUTOMOVEL ?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

Ministério das Corporações e Previdência Social

INSTITUTO NACIONAL DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA

SECÇÃO DAS CASAS ECONÓMICAS

AVISO

Para os devidos efeitos se torna público que está aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação do respectivo Aviso no «Diário do Governo», para a distribuição, em regime de propriedade resolúvel, das 100 moradias, que constituem o Bairro de Casas Económicas do Vale Escuro, desta cidade.

Podem concorrer á distribuição os indivíduos maiores de 21 anos, que sejam chefes de família e que estejam compreendidos numa das seguintes categorias:

a) Empregados, operários ou outros assalariados que sejam sócios dos sindicatos nacionais;
b) Funcionários do Estado, civis e militares, dos corpos e corporações administrativas e operários dos respectivos quadros permanentes.

As moradias das diversas classes serão distribuídas aos concorrentes em correspondência com os proventos do agregado familiar, nos seguintes termos:

Classe B: 1.600$00 a 2.500$00
Classe C: 2.200$00 a 3.500$00

Só serão considerados os concorrentes que na data do encerramento do concurso não hajam ultrapassado ainda os 45 anos.

A amortização das moradias far-se-á sob a forma de prestações mensais, num total de 300, que terão os seguintes quantitativos:

CLASSES	TIPOS	
	II	III
B	390$00	445$00
C	—$—	605$00

Os sócios dos Sindicatos Nacionais que pretendam habilitar-se á distribuição devem requerer em papel selado com a assinatura reconhecida pelo notário, dos presidentes dos respectivos sindicatos e os funcionários do Estado e restantes indivíduos abrangidos pela b), acima referida, requererão ao Ministério das Corporações e Previdência Social, também em papel selado.

O teor do Aviso publicado no «Diário do Governo», com detalhes completos acerca deste concurso, assim como as minutas dos requerimentos a entregar pelos interessados, encontra-se afixado nesta Secção—Rua da Junqueira, N.º 112

4.ª Secção da Direcção Geral da Providência e Habitações Económicas, em 21-9-1951.

O Chefe da Secção,
Dr. Luís Pereira Cardoso Torres

DESPORTOS

NATAÇÃO

«Records» anulados

Por não se terem observado as condições indispensáveis á sua homologação, resolveu a F. P. N. considerar sem efeito os «records» conseguidos no dia 15 de Agosto, na piscina do Clube Sportivo de Pedrouços, por nadadores do Sport Algés e Dafundo, e que são: 3X50 metros, estilos (Princip.)—em 1 m. 44 s. 4/10; 5X50 metros, livres (Princip.)—em 2 m. 46 s. 6/10; 3X50 metros, estilos (Jun. e Absoluto)—em 1 m. 38 s. 6/10; 3X100 metros, estilos, senhoras (Absoluto)—em 4 m. 56 s. 4/10; 50 metros, livres (Juniores)—em 29 s. 2/10; e 50 metros, livres (Princip. «record» igualado)—32 s.

A travessia do Tejo

Realiza-se no próximo domingo, em organização desta Associação, a tradicional «Travessia do Tejo», com partida da Trafaria, e a chegada a Algés, defronte do Pavilhão do Sport Algés e Dafundo, uma vez que as obras que se estão a realizar em Pedrouços impossibilitam a localização da meta neste local. A prova é de inscrição livre, portanto reservada a nadadores juniores e seniores e a veteranos. Haverá duas classificações: uma geral e outra por categorias, senhoras e veteranos.

Aos nadadores juniores e seniores serão distribuidas medalhas na proporção de uma por cada três nadadores chegados, de categoria. As nadadoras e os veteranos que terminem a prova, recebem medalhas comemorativas. As taças a disputar serão as seguintes: seniores—taça instituida no corrente ano, com o nome a designar oportunamente; juniores—taça «Octavio dos Santos Pisabarro»—no segundo ano da sua disputa. Os três primeiros nadadores chegados de cada clube, que totalizam menor numero de pontos, em cada categoria, terão o direito á sua posse, que se tornará definitiva depois de duas vitórias seguidas ou três alternadas. O vencedor absoluto e o respectivo clube terão o seu nome gravado no escudo «Alves Miguel».

A vinda de campeões franceses, de natação, a Lisboa

No dia 27 começam os torneios de natação entre uma equipa francesa de Toulouse, de que fazem parte seis campeões de grande nome, e nadadores portugueses seleccionados.

A Federação Portuguesa de Natação recebe esta tarde, ás 18 e 30, na sua sede, os representantes de Imprensa para os pôr a par do que se vai realizar.

TÉNIS

Campeonatos nacionais de 1.ª categoria

Têm inicio hoje, pelas 16 horas, os campeonatos nacionais de ténis, de 1.ª categoria, que se realizam nos campos do Estádio Nacional. Estão marcados para hoje os seguintes encontros: ás 16 horas: Manuel Silva contra Douglas Rawes; José Silva contra Alberto Silva; Carlos Figueira contra Faustino David; ás 18 horas: José da Silva e Manuel da Silva contra Pedro de Vasconcelos e Lima Mayer; Carlos Figueira e Alberto Silva contra Douglas Rawes e William Orton. É juiz-árbitro o sr. eng. Pedro Vasconcelos.

Este campeonato continua amanhã, sábado, realizando-se no domingo as respectivas finais.

A obra de valorização
do parque de jogos do Barreirense

Os representantes da Imprensa visitaram ontem o antigo parque de jogos do Rossio, no qual, apenas no período de cerca de mês e meio, se introduziram notáveis melhoramentos.

No topo Norte ergueu-se uma bancada para os associados e também se renovaram por completo as bancadas centrais, que oferecem bom aspecto e no cimo das quais se construiram camarotes cobertos para as entidades oficiais, dirigentes e jornalistas. O conselho de administração da C. U. F. e a Camara Municipal cederam terreno, permitindo, assim, o alargamento do campo de futebol. Nestas circunstancias, o F. C. Barreirense já poderá começar, no próximo domingo, o campeonato nacional no velho e popular recinto desportivo do Rossio, que está agora á altura de acomodar 15.000 pessoas. A C. U. F. não só cedeu mais terreno, como também mandou á sua custa demolir o muro que servia de vedação e construir outro; além disso, a brigada de operários que enviou também se ocupou de outros trabalhos igualmente valiosos. A atitude do conselho de administração da referida empresa calou fundo no espírito dos milhares de sócios do Barreirense, que assim pôde, em tempo-«record», apresentar um parque de jogos completamente renovado e em condições oficiais para nele se disputarem os encontros do campeonato nacional.

Sócios e jogadores têm trabalhado graciosamente, numa notabilissima compreensão dos seus deveres clubistas, que neste caso chegam a atingir a abnegação e a roçar pelo espírito de sacrifício. Mas a vasta familia do conceituado clube é assim. Capricha em fornecer, a cada momento, altos exemplos de dedicação bairristas e dos quais bem necessitadas andam as agremiações desportivas que se quedam na expectativa e no marasmo, á espera que lhes saia a sorte grande...

Já cerca de 250 contos gastou nas obras do campo o Barreirense, mas pouco dinheiro se reservou á mão-de-obra, que tem sido gratuita quase por completo; a totalidade dessa verba foi para a aquisição de material, não contando com o que se comprou e deverá ser pago aos poucos. A comissão de obras, constituda pelos srs. Eduardo Inácio Nunes, engenheiro Francisco Mendes, Esequiel Costa Cavaco, Luís Raimundo, Albino José de Macedo e José Balseiro Guerra, além de haver contraído compromissos de responsabilidade, tem ainda dirigido infatigavelmente todos os trabalhos e só á sua extraordinária tenacidade se ficou a dever o facto de o campo do Rossio ter em tão curto espaço de tempo passado por tão radicais transformações. Muitos sócios têm emprestado dinheiro, a Federação de Futebol já prometeu o empréstimo de 30 contos e é natural que o Ministério das Obras Publicas, uma vez solicitada a sua comparticipação se interesse também por mais este «caso Barreirense»—um caso que não só dignifica o clube, de cujas fileiras têm saído tantos futebolistas de qualidade, como ainda contribui para o prestígio das actividades desportivas no País.

SQUEI EM PATINS

Alterações ao calendário

A pedido dos clubes interessados, foram autorizadas as seguintes alterações ao calendário de jogos: *Campeonato do Sul—1 Divisão:* o encontro Sintra-Colégio Militar, marcado inicialmente para as 17 horas do dia 23, realizar-se-á pelas 22 horas do próximo dia 22 do corrente; e o encontro de terceiras categorias marcado para hoje, 21, entre a A. A. Amadora e o Clube Desportivo de P. Arcos, não se realizará, por impossibilidade da Académica.

Torneio de Principiantes: o encontro Paço de Arcos,B-C. A. C. O., marcado para as 18 horas do próximo dia 23, realizar-se-á no mesmo dia pelas 10 e 30; e o encontro Amadora-Futebol Benfica, marcado para o próximo dia 23 do corrente, disputar-se-á pelas 10 horas do dia 5 de Outubro.

O Operário vai ter um rinque

O Clube Operário de Futebol está a transformar o recinto que possui na sua sede, na Calçada do Monte, 70, 1.º, em rinque de patinagem. A respectiva comissão dirigiu-se aos sócios, pedindo cimento para aquela obra.

GINÁSTICA

No Ateneu Comercial de Lisboa

O Ateneu Comercial de Lisboa, por intermédio do seu departamento de Educação Fisica e Desporto, abriu, até 4 de Outubro próximo, a inscrição para as clases de ginástica e desportos de sala. Funcionarão doze classes de ginástica educativa, duas de ginástica aplicada e uma de ginástica especial, e aulas de esgrima, jogo de pau, luta greco-romana e pesos e alteres. As aulas de ginástica educativa são destinadas a meninas, meninos, adolescentes, senhoras e homens de todas as idades, a partir dos quatro anos.

O corpo docente é composto por professoras e professores de grande nomeada na ginástica moderna, tais como: D. Maria de Lourdes Tainha, D. Fernanda Friedel Wachsmann, Alvaro de Jesus, Mário Saraiva, Francisco Gascon, Raul Caldeira, Enes Ferreira, Moura e Sá, tenente Correia e Silva, Domingos Miguel, Almeida e Sousa e Alvaro Ferreira dos Santos. Das 21 ás 0 horas, serão prestados todos os esclarecimentos na secretaria geral da colectividade. A abertura das aulas está marcada para o dia 15 de Outubro.

VELA

Campeonato nacional de vougas

Organizado pelo Clube Naval de Lisboa, realiza-se nos dias 5, 6 e 7 de Outubro, as regatas do Campeonato nacional de vougas. As largadas serão dadas em Belém e Algés, conforme o programa que oportunamente será distribuido. Para estas regatas, haverá como prémio uma miniatura da «Taça Padiña». As inscrições são feitas no Clube Naval de Lisboa, no Cais do Gás H, até ao dia 4 de Outubro.

AUTOMOBILISMO

Gincana da Rinchoa

Por motivo de força maior, foi adiada para o dia 30, a gincana automobilista que devia efectuar-se no próximo dia 23. Por esse motivo continua aberta a inscrição respectiva na secretaria do Clube da Rinchoa e, ainda, no Clube dos 100 á Hora.

Uma prova inédita para Portugal

No próximo sabado 29, realiza-se no Estoril uma prova automobilistica destinada a alcançar grande êxito entre os nossos desportistas e a que os organizadores deram o nome de «Puzzle» Automovel. A iniciativa pertence á Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração técnica do Automovel Club de Portugal. Do regulamento e inscrições pode tratar-se na sede do A. C. P., na Junta de Turismo de Cascais (Parque Estoril) e na secretaria do Casino Estoril.

Mocidade Portuguesa

Actividades femininas

Terminaram os segundos turnos das colónias de férias da M. P. F., este ano instalados nas casas da Granja e Figueira da Foz. Por eles passaram 200 filiadas, alunas de vários liceus do País, estando a funcionar, entretanto, na Casa da Apulia, onde no mês de Agosto 50 graduadas fizeram os cursos de chefes de castelo, grupo e Bandeira, o 2.º turno do chefes de castelo, frequentado por 40 raparigas, que se encerrará no fim do mês, depois do habitual passeio de estudo.

Por outro lado, está aberta a inscrição nos lares da M. P. F. de Bragança e Castelo Branco, para filiadas que frequentam o curso do liceu, nos de Coimbra e Lisboa para alunas universitárias que obtenham as bolsas de estudo postas a concurso nas várias provincias, e nas sedes das delegacias, para o curso de instrutoras de educação física a funcionar no Lar de Santa Maria.

INTERESSES LOCAIS

VILA REAL, 19.—A Camara Municipal, na sua reunião ordinária, deliberou mandar vistoriar um prédio com frentes para a Rua Alexandre Herculano n.º 61 e Rua da Boa Vista n.º 46 que parece encontrar-se em ruina iminente assim como duas casas do lugar de Aveçãozinho, freguesia da Campeã e pertencentes respectivamente a António Luís Maio e Jaime Martins Ferreira e ainda uma outra em Pomarelhos, freguesia de Torgueda, pertencente a Alberto Augusto Jorge; mandar reparar a tubagem da fonte de Bustelo, freguesia de Folhadela. pôr a concurso um lugar de escriturário de 2.ª classe da sua secretaria; ceder gratuitamente ao Hospital da Misericórdia uma parcela de terreno com a área de 600 metros quadrados, junto do Bairro de S. Vicente de Paulo, a fim de aí serem construidos dois blocos de casas para classes pobre.

Município de Aveiro

AVEIRO, 17—Reuniu-se o Conselho Municipal, sob a presidencia do sr. dr. Alvaro Sampaio, que aprovou as bases do orçamento e o plano de actividades para o próximo ano. Usaram da palavra os srs. eng.º Almeida Graça, drs. Assis Ferreira Maia, Soares Machado e Querubim Guimarães, que puseram em relevo a acção dsenvolvida pelo municipio aveirense nestes ultimos anos.

Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

Vende: **OURIVESARIA PIMENTA**
RUA AUGUSTA

EXTERNATO FEMININO **Lisbonense**
CORPO DOCENTE SELECCIONADO
Curso de Instrução Primária; Curso Geral dos Liceus; Cursos Preparatórios
(Secção de Românicas e Clássicas 6. Ano; 6.º e 7. Anos de Ciências)
Travessa da Escola Araujo, 39 — A' ESTEFANIA — Telefone 43619 — P. B. X.

ESCOLA DA RESTAURAÇÃO
EXTERNATO MASCULINO
Av. Almirante Reis, 106, r/c. (à Rua Pascoal de Melo)
Comunica aos interessados que as aulas abrem em 1 de Outubro próximo e que as matriculas devem ser feitas quanto antes

Não há espaço desperdiçado!

O novo modelo 1951
Admiral
para seu serviço com
* NOVA PORTA SERV-A-DOR
* INTEIRAMENTE FRIGORÍFICO
* MÁXIMA REFRIGERAÇÃO
TAMBEM NÃO OCUPA ESPAÇO NA COZINHA
Este frigorífico ocupa o mesmo espaço dos mais pequenos modelos de antes da guerra. O Admiral de 9 p.³ ocupa o espaço do antigo de 6 p.³, o de 11 p.³ o espaço do antigo de 8 p.³.
VENDAS A PRESTAÇÕES ATE' 24 MESES
AVENIDA RADIO
AV. ALMIRANTE REIS, 12-C, 12-D — TEL. 46770

A nova Rua da Prata

será aberta simbolicamente

na segunda-feira

pelo presidente da Câmara

A velha Rua da Prata, de suave piso, passeios frios e lojas nem sempre procuradas pelas senhoras elegantes, vai aparecer remoçada e reabrir ao transito na segunda-feira próxima. O comércio local exulta e tem razão. Até há pouco, mal lhe valia chamar a si a clientela elegante que se acotovela nas suas irmãs não mais belas mas mais favorecidas pela sorte, ás quais as edilidades acarinharam sempre os seus interesses, sobretudo dando-lhes um piso cómodo e passeios dignos de uma grande cidade, enquanto, sem bem se saber porquê a velha Rua Bela da Rainha se ficava a ver passar do outro lado de lá dos quarteirões, a gente que desce á Baixa a manter a tradição da categoria do seu comércio. Para essa fuga de movimento contribuia, por certo, a proximidade da Praça da Figueira, com uma clientela especial um estacionamento de transportes e de gente, certo odor de restos e um extravazamento de águas incompativeis com o progresso moderno. Hoje, porém, essa vizinhança desapareceu e a qualidade dos trabalhos levados a efeito na faixa de rolagem deixa prever que tão cedo não haverá ali esburacamentos.

Por tudo isto, consciente de que tal melhoramento representa para o seu progresso, o comércio da Rua da Prata resolveu solenizar a abertura do transito naquela rejuvenescida artéria, significando, ao mesmo tempo, ao sr. presidente do Municipio, a expressão do seu reconhecimento. Assim, na segunda-feira próxima, o comércio não abrirá ali ás 9 horas do horário—mas uma hora mais tarde, quando, ás 10 horas, chegar ao começo da Rua da Prata, do lado da Praça da Figueira, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, acompanhado da vereação, dos chefes de repartição que intervieram nas obras e dos engenheiros que as dirigiram ou fiscalizaram. Aguardá-los-ão todo o comércio com duas comissões á frente—uma de honra e outra executiva—promotoras desta recepção, sendo no acto entregue ao presidente do Municipio uma chave de prata, obra de arte oferecida pelo comércio local e com a qual, simbólicamente, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto irá abrindo as portas dos estabelecimentos que, efectivamente, se descerrarão á sua passagem.

No final da rua, do lado do Terreiro do Paço, será entregue ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto uma pasta artistica, contendo o agradecimento dos comerciantes da Rua da Prata—e todos eles assinaram esse expressivo documento—pelo alto beneficio que lhe foi prestado e que consideram decisivo para o progresso do comércio local.

A partir de segunda-feira próxima, abre-se pois, um novo ciclo para aquela artéria. Rápidamente, as suas lojas surgirão modernizadas —aquelas que o não foram já, pois ali estão já alguns dos melhores estabelecimentos de Lisboa—as montras serão decoradas num estilo novo e, tal como o veremos em Outubro, data em que vai ser celebrada a «Semana da Rua da Prata», o seu comércio afirmará a sua categoria, a sua actualização no progresso de Lisboa e o seu espirito de boa vontade e de bom gosto, verdadeiramente ao par das que já hoje presidem a outras através da Baixa.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Boa procura de vinhos

MOGOFORES, 17.—Vão começar as vindimas, na região da Bairrada. A produção deve ser muito inferior á do ano passado, porque a nascença foi menor.

O comércio de vinhos velhos tem-se animado nestes ultimos dias, pois a sua procura tem sido intensa. Os de boa graduação venderam-se, na passada semana, a 50$00 cada duplo decalitro, ou seja a 2$50 cada litro.

O acordo dos Três

(Continuação da 1.ª página)

tamento se devia efectuar na Alemanha antes que todos os organismos internacionais previstos no Plano Pleven estivessem instalados.

Em resumo, segundo a fórmula consagrada, o primeiro soldado recrutado na Alemanha não seria um «soldado alemão», mas um «soldado europeu».

O dilema americano

Aos olhos dos americanos, com pressa de ver a Alemanha participar no esforço militar da Europa Ocidental, o plano francês tinha o defeito de demorar as coisas. Se se tornava necessário realizar primeiro a federação europeia, antes de empreender o rearmamento alemão, ter-se-ia podido esperar talvez indefinidamente. O Governo de Washington estava colocado perante este dilêma: passar á oposição da França, ou tentar tornear o obstáculo do seu plano.

Na reunião do Conselho do Atlantico, em Setembro de 1950, em Washington, o sr Acheson supôs poder empregar a fórmula, pedindo a integração pura e simples de divisões alemãs, quer dizer de um verdadeiro exército nacional alemão, nas forças atlanticas sob o comando do general Eisenhower. Mas o departamento de Estado e o Pentágono tiveram de fazer marcha atrás, perante a atitude do governo e da opinião francesa.

Optou-se logo por uma solução de «compromisso», que daria satisfação á França, por «adesão»—teoria—dos Estados Unidos ao Plano Pleven, esvasiando-o do seu conteudo, visto as suas disposições tornarem impossivel o recrutamento de soldados alemães que não sejam os compreendidos no quadro de um exército europeu.

Foi este «compromisso» que constituiu objecto das negociações dos suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros, durante as quais foi preparado o acordo finalmente estabelecido pelos Três em Washington.

O sacrifício do Plano Pleven

Com efeito, este acordo só pôde realizar-se graças ao sacrificio virtual do Plano Pleven e o alcance deste acontecimento foi posto em evidência pelo próprio sr. Robert Schuman, na sua declaração na Conferência dos Três.

Recordando uma vez mais a tese francesa, o ministro dos Negócios Estrangeiros declarava que o seu governo estava pronto, desde já, a aceitar que as operações preliminares de recrutamento recebam um principio de solução, sob a vigilancia da unica autoridade europeia que existe actualmente, a do supremo comando do Atlantico.

Sem duvida, ficava o caminho aberto para se poderem tomar imediatamente decisões efectivas a respeito da contribuição militar alemã na defesa ocidental, o que era motivo para os circulos americanos se felicitarem. Mas há que reconhecer que o Plano Pleven não podia estar em causa. Toda a sua construção rigorosamente racional—federação europeia, autoridade supranacional, ministro de defesa europeia responsável perante uma Assembleia europeia e de que dependesse o exército europeu — tudo estava por terra. Começava-se pelo fim, pelo recrutamento de soldados alemães, quando ainda não existia exército europeu e não se sabe mesmo se existirá algum dia federação da Europa e uma autoridade supranacional.

Uma dupla garantia perdida

Mas há mais ainda. Sabe-se que o Plano Pleven esteve estreitamente ligado ao Plano Schuman, fazendo da realização deste ultimo a condição essencial da sua própria realização. Também este facto—outra satisfação dada á França—foi solenemente reconhecido pelos Três, na sua declaração. «Os Três ministros, dizia-se, reconhecem as iniciativas tomadas pelo Governo francês, no que respeita á criação de uma comunhão europeia do carvão e do aço, por um lado, e de uma comunhão europeia de defesa, por outro, como etapas maiores para a unidade da Europa».

Ora, depois do acordo de Washington, o Plano Schuman ficou, por assim dizer, suspenso no vácuo. A França é despojada do unico meio de que podia dispor para fazer pressão sobre o Governo de Bonn para a realização prática deste plano. Ao mesmo tempo, a França perde o beneficio que podia tirar da sabotagem eventual do Plano Shuman pelos alemães, para fazer retardar o rearmamento alemão, mesmo no quadro de um exército europeu.

Esta dupla garantia, resultante da ligação entre eles dos dois planos franceses já não existe. Tudo o que os Três encontraram para dizer, na sua declaração, foi que «acolhiam o plano Schuman como um meio de reforçar a economia da Europa ocidental e desejam a sua rápida execução».

ATTICUS

O primeiro internato

dos motoristas portugueses inaugura-se em Fevereiro

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses assinou a escritura de arrendamento de parte da Quinta de S. Francisco, na Charneca do Lumiar, que inclui a respectiva vivenda e construções anexas para, a partir de 1 de Outubro próximo, entrar na sua posse, ali devendo ficar instalados, depois de levados a efeito trabalhos de adaptação, os primeiros motoristas inválidos. Este acto deve coincidir com a data do segundo aniversário de benemerita instituição, que se completa em 24 de Fevereiro do ano próximo. Entretanto, a comissão central de propaganda, a cuja acção muito deve este organismo, vai afixar nas principais garagens e estações de serviço de automoveis e camionetas sugestivos cartazes de propaganda, prosseguindo ainda, com os seus trabalhos no sentido de conseguir aumentar o volume associativo da instituição.

A direcção da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses que tem os seus serviços administrativos instalados na Rua Nova de São Mamede 72, r/c., mantem em funcionamento as suas secções de seguro contra acidentes e de subsidios de lutuosa, com as quais já prestou assistencia a algumas familias de motoristas associados. Também mantem aberta a inscrição para sócios sem trabalho, na Bolsa do Desemprego, procurando, tanto quanto possivel, que os seus motoristas desempregados, sejam os preferidos.

Os sinos da torre

da Universidade de Coimbra

estiveram calados

durante 48 horas

Os quatro sinos da Torre da Universidade estiveram silenciosos durante 48 horas, ou seja dois dias e duas noites.

Desde que a Torre foi construida no segundo quartel do século XVIII—1728-1733—um silêncio absoluto, julgamos não se havia registado.

É de crer que no periodo de 1808 a 1812, durante o qual a Universidade suspendeu a sua actividade, apenas o sino do relógio atirasse a sua bronzea voz pela cidade fora. A «cabra», que anuncia as aulas, data de 1741, e naquele periodo conturbado estaria caladinha, pois não tinha nada que dizer a quem quer que fosse.

O «cabrão» data apenas de 1824, pesa mil quilos e colocou-se á direita da «cabra»; só serve para anunciar as cerimónias solenes. Dá-se ares. A Torre, quadrangular, e que se eleva em 33 metros de altura, é, pela sua prosápia e palrice um monumento simbólico, com o seu terraço—miradouro admirável, o seu mostrador de relógio, a camara dos sinos entre o primeiro e segundo entablamento e, na escadaria interior, as suas frestas a verem o que se passa.

A Torre da Universidade é menos histórica mas mais coimbrã do que a Torre de Santa Cruz baldeada há anos, com um estrondo que se ouviu em Condeixa-a-Velha. Os quatro milhões de cruzados que D. João V deu por ela valem bem a regia magnanimidade. E—coincidência curiosa—foi construida no mesmo exacto periodo cronológico do orgão da capela da Universidade.

Mas o caso, simples em si, é que os quatro sinos calaram-se a um tempo E que foi necessário proceder a reparações urgentes nos mancais onde se apoiam os veios que suspendem os sinos. Dois deles tiveram de ser retirados da sua posição para se puderem efectuar os trabalhos. Teve que se travar o relógio, pois um dos sinos deslocados é aquele que dá as horas. Outro sino deslocado foi o «cabrão», que bom trabalho devia ter dado.

Mas os sinos já estão repostos, e a sua voz e a balada das horas, recomeçaram o seu destino.

As coisas mais singelas, como se vê, dão sempre aso a uma conversa amena, como agora sucede ante a noticia que nos forneceu hoje o «Diário de Coimbra».

A necessidade urgente

de valorizar

o aeródromo das Pedras Rubras

A propósito do que temos publicado, acerca do aeroporto das Pedras Rubras, recebemos a seguinte carta de aplauso, assinada pelo sr. engenheiro Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuense e que muito gostosamente reproduzimos:

«A direcção desta colectividade, que tem acompanhado, com muita simpatia, os artigos publicados, em correspondência desta cidade, pelo jornal que V. tão dignamente dirige, acerca do aeroporto das Pedras Rubras e das carreiras aéreas Lisboa-Porto, não quer deixar de vir manifestar a V. o seu sincero apreço e o seu aplauso pelo empenho com que aí se defendem os interesses da região do Norte.

Trata-se, efectivamente, de um problema que deve merecer a nossa melhor atenção, pela importancia de que se reveste para o desenvolvimento económico do Norte do País, sendo na verdade necessário não só manter as carreiras aéreas Lisboa-Porto como abrir o aeroporto das Pedras Rubras ao tráfego internacional.

Estamos certos de que este assunto não deixará de ser devidamente considerado pelas entidades oficiais competentes, tanto mais que, segundo acabamos de ter conhecimento, foi agora aprovado o projecto de concordancia do antigo troço da estrada nacional n.º 107 com a estrada de acesso ao aeroporto».

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na R. da Horta Seca, 44, 2.º, Lisboa. Pulseira em ouro desaparecida no percurso da R. da Horta Seca, Chiado e Largo do Carmo.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque. 20—Lisboa

Sorteio de Obrigações

Em harmonia com as condições da emissão das obrigações de 4 1/2% das Linhas de Mirandela e Vizeu—1889, previnem-se os seus portadores de que *em 25 de Setembro* corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio de 190 obrigações a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo quadro de amortização.

Lisboa, 17 de Setembro de 1951.

O Conselho de Administração

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

O navio-motor «Alfredo da Silva»

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 26, 27 e 28 do corrente

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

—//—

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Pagamento dos juros do 1.º semestre de 1951

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento de juros, relativos ao 1.º semestre de 1951, terá lugar a partir de 1 de Outubro de 1951, aos preços de:

da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

—de 5% da Linha da Povoa, 2.ª emissão, de 1917 — Esc. 1$80 — para titulos ao portador ou nominativos; da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro.

—de 4 1/2% das linhas de Mirandela e Viseu, 1.ª emissão, de 1889—Esc. 1$60—para titulos ao portador ou nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa: na sede da Companhia;

No Porto: na Tesouraria da Companhia, Estação de S. Bento;

Em Guimarães: nos escritórios dos srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucrs.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 17 de Setembro de 1951.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DOMINGO: 23

«EXPRESSO-POPULAR» a

VISEU

FEIRA DE S. MATEUS

Preço Esc. 100$00

HORARIO: Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00. Chegada á estação de Viseu ás 11-50.

Partida da estação de Viseu ás 2-00 do dia 24. Chegada á estação de Lisboa-St. Apolónia ás 8-09.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1 1.º ás 15 horas Telefone 2 906

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

25570 . . . . . 600.000$

25569 / 25571 | Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

9039 . . . . . 100.000$

7383 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

2223 14367 14870 16874 23143 24099 25252

Premiados com 4.000$00

172 3498 6197 9460 9870 12770 13574 15843 16045 17336 17732 18401 18884 22774 24974 25075

Premiados com 300$00

192	251	272	389	502	560
669	836	989	1120	1162	1265
1283	1320	1474	1537	1568	1574
1768	1781	1787	1789	1802	1901
2108	2123	2125	2148	2167	2324
2351	2357	2395	2630	2706	2793
2853	2877	2980	2990	2994	3088
3119	3201	3203	3284	3579	3727
3728	3737	3756	3781	3855	3859
3872	3913	3925	3941	3954	3961
3993	4054	4276	4365	4383	4390
4407	4419	4434	4435	4546	4566
4621	4884	4901	5105	5200	5234
5267	5464	5530	5576	5678	5889
6004	6046	6053	6128	6129	6280
6310	6338	6355	6358	6623	6630
6758	6808	6813	6987	7003	7073
7130	7223	7346	7351	7388	7438
7497	7765	7893	7967	8021	8067
8102	8179	8230	8280	8340	8343
8356	8371	8419	8465	8602	8712
8719	8749	8860	8865	8877	8952
9051	9098	9141	9306	9395	9664
9675	9917	9927	10287	10328	10350
10545	10575	10671	10752	10754	10763
10768	10816	10846	10938	10977	11093
11119	11134	11135	11147	11153	11202
11492	11558	11600	11633	11664	11745
11762	11865	11866	11982	11986	12110
12236	12267	12275	12291	12305	12310
12352	12357	12449	12450	12476	12486
12556	12724	12769	12897	12943	13071
13221	13234	13264	13339	13344	13386
13410	13416	13418	13459	13490	13491
13498	13533	13673	13700	13748	13752
13781	13880	13897	13916	14161	14275
14358	14459	14460	14462	14467	14735
14804	14822	14913	14976	14991	15046
15056	15061	15124	15174	15194	15281
15429	15456	15685	15705	15891	16007
16043	16091	16156	16322	16334	16346
16348	16428	16450	16458	16460	16484
16510	16531	16543	16575	16617	16675
16694	16828	16896	16919	16953	16972
17054	17353	17508	17636	17646	17689
17716	17754	17926	17928	17990	18050
18183	18209	18276	18327	18349	18473
18501	18530	18604	18731	18766	18826
18924	18931	19210	19226	19233	19268
19269	19304	19410	19537	19539	19586
19635	19654	19674	19749	19945	19947
20051	20064	20076	20092	20110	20200
20323	20331	20403	20431	20507	20527
20563	20764	20873	20945	21088	21093
21193	21267	21291	21462	21482	21562
21636	21728	21832	21841	21937	22151
22164	22236	22264	22306	22498	22572
22619	22756	22819	22823	23047	23121
23135	23141	23255	23402	23403	23500
23506	23513	23525	23579	23645	23682
23701	24073	24075	24096	24103	24120
24259	24318	24323	24346	24366	24372
24429	24443	24464	24662	24921	24979
24992	25018	25030	25034	25055	25139
25149	25178	25186	25192	25214	25497
25530	25555	25635	25666	25690	25737
25744	25858	25866	25946	25948	25950

Os numeros de **25501** a **25600**, de **9001** a **9100** e de **7301** a **7400**, são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **70**, têm o prémio de 500$00.

São premiados com 170$00 todos os numeros terminados em **9**, **0** e **1**, excepto os que terminem em **70**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

TAUROMAQUIA

Joaquim Marques

Terminou o serviço militar e encontra-se em Madrid o novilheiro português Joaquim Marques, cujo «apoderado», o sr. Vítor Lopes, lhe firmou já vários contratos, um deles para Badajoz no dia 21 de Outubro próximo.

Carlos Arruza

SEVILHA, 21.—Tem mais gravidade do que se supunha a colhida sofrida em Jerez pelo matador de touros Carlos Arruza, que assim dá por terminada a temporada em Espanha, toureando uma unica corrida, aquela cujo produto se destina ao mausoleu de «Manolete» e que se realiza a 12 ou a 14 de Outubro, em Sevilha ou em Cordova.—(Efe).

A nova linha aérea

Bruxelas-Lisboa-Leopoldville

Os agentes em Lisboa da Sabena, que inaugurou agora a nova linha aérea Bruxelas-Lisboa-Leopoldville, oferecem esta tarde num restaurante de Lisboa, um «cocktail» á Imprensa portuguesa e a outras entidades, para apresentação dos jornalistas belgas que se encontram em Lisboa por aquele motivo.

O avião da Sabena que partiu de Lisboa, na madrugada de ontem, para inaugurar a referida linha, conduzindo a bordo vários jornalistas portugueses, entre os quais o nosso prezado camarada de redacção dr. Mário Neves, aterrou ás 14 horas de ontem no aeroporto de Leopoldville, depois de uma excelente viagem.

Mais um prémio grande

25570

600 contos

vendido pela Casa

CAMPIÃO

R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5

PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25 — R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80 — R. FRANCISCO GOMES FARO 45

2.º Prémio

9039

100 CONTOS

O número 9039, que na extracção de hoje obteve o 2.º prémio, foi vendido na Casa Travassos, onde é número certo.

Casa Travassos
Rua da Palma, 43

Casa Travassos, L.da
Rossio, 42

A SORTE CONTINUA!!!

A CASA CONDEIXA

Vendeu o 3.º Prémio

7383... 50 contos

Bilhete certo recebido da Santa Casa e vendido inteiro a um dos nossos estimados clientes.

Não hesite, jogue na

CASA CONDEIXA

217, Rua Arco do Bandeira, 217 (junto ao Rossio)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A SOCO E PONTAPÉS — Isaura Rosa Pereira, moradora na Praça das Amoreiras, 31, queixou-se contra uma mulher que entrou violentamente na sua residência e a agrediu a sôco e pontapés no ventre, perigosos por se encontrar em estado de gravidês.

BICICLETA ROUBADA—A Policia Judiciária de Coimbra pediu á de Lisboa a prisão de Joaquim José Trindade dos Santos Pratas, que roubou ao sr. Leonel da Costa Sereno, daquela cidade, uma bicicleta com motor, no valor de 5.500$00. O chefe Cunha Rodrigues conseguiu já prender o gatuno que confessou ter empenhado a bicicleta por 1.580$00, sendo-lhe apreendida a cautela.

POR NÃO PAGAR O TAXI—Por não pagar o taxi em que veio do Estoril para Lisboa, foi preso, a pedido do condutor, José Serra Carvalho, que vai ser enviado ao Tribunal da Boa-Hora.

AMADOR DE BICICLETA—Por ter roubado a António Pedro de Sousa uma bicicleta no valor de três contos, foi preso Joaquim Serra Amador. A bicicleta foi apreendida ao Amardor.

ROUBO DE T. S. F.—Rui da Piedade Fortes de Aguiar, morador na Rua Jerónimo Osório, S. S. 2.º dt., dt.º, queixou-se de que os gatunos lhe roubaram um aparelho de T.S.F. no valor de 3.500$00.

O «CONTO DO FUNERAL»—A Policia Judiciária prendeu e enviou ao Tribunal da Boa-Hora Augusto Costa e Armando Martins. Duarte que na Rua Carvalho de Araujo andavam a pedir para o funeral dum rapás e duma rapariga, cujas fotografias exibiam. Provou-se não existirem tais «mortos», ignorando-se até de quem são as fotografias.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL—No hospital de S. José faleceu hoje a menor de 3 anos Maria Helena Pessoa Nascimento, que nas Caldas da Rainha fora atropelada por uma furgoneta.

NA CADEIA DE MONSANTO—José Baptista, de 32 anos, cabouqueiro, preso na Cadeia de Monsanto, foi atingido pela explosão de um tiro de pedreira quando ali trabalhava em obras das proximidades. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José com a mão esquerda esfacelada.

CAIU DA BICICLETA—Na Rua do Arsenal caiu esta madrugada da bicicleta com motor que montava Celestino Soares, bilheteiro da Parceria de Vapores Lisbonenses. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José com fractura duma perna.

CAIU DUMA PONTE—Os Bombeiros Voluntários de Sintra conduziram ao hospital de S. José, com fractura dum braço e muito ferido na cabeça, José Fernandes, de 56 anos, jornaleiro, residente na Ribeira de Sintra e que ali caiu da ponte que a atravessa.

FESTA NA F. N. A. T.

Na Colónia de Férias da F. N. A. T. na costa da Caparica, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, uma ginkana de bicicletas, patins, corridas de sacos e de triciclos. A's 22 horas começa um acto de variedades.

ESTRANHO DESAPARECIMENTO

de dois rapazes no mar

A Policia Maritima está a proceder a averiguações acerca do desaparecimento de dois rapazes no mar, presumindo que um deles, Carlos Pereira Cambalacho, que embarcara clandestinamente no barco pesqueiro «S. Gonçalo», tenha sucumbido durante a faina da pesca, que não conhecia. O pobre rapaz, que era um bom estudante, seduzira-se pela vida do mar, e embarcara sem conhecimento de seu pai, que seguia a bordo como mestre. Descoberto, já no alto mar, passou a ajudar os oito homens da tripulação, até que, faz hoje oito dias, desapareceu, sem que nenhum dos tripulantes soubesse como. A Policia aguarda o regresso do barco para proceder a averiguações.

O outro desaparecido, Raul Francisco Bolinhas, parece ter fugido da fragata «1694 T. L.» com a respectiva lancha, ignorando-se, há 5 dias, a sorte do rapaz e do pequeno barco. Das averiguações acerca destes dois estranhos desaparecimentos, o primeiro ocorrido em pleno atlantico e o segundo estando a fragata atracada no porto de Lisboa tratam o sub-chefe Serra e Moura e o agente Cabaço.

Mal haver por bem fazer

Sebastião Gonçalves, de 27 anos, casado, residente no Largo dos Bombeiros Voluntários, 10-1.º, em Odivelas, seguia de bicicleta e, a certa altura, caiu no chão. Em seu socorro, acorreu um guarda da P. S. P. que o teria admoestado em termos que o sinistrado considerou mal. Então, sem mais qualquer outro motivo, agrediu o guarda, a seco e a pontapés, a pontos de lhe partir alguns dentes, produzindo-lhe, ainda, contusões nas pernas. Escusado será dizer que o agressor acabou por ir sossegar os nervos á esquadra.

O desastre de Carcavelos

O chefe Sampaio e o agente Araujo ouviram hoje várias pessoas que acudiram ao local quando do desastre de Carcavelos de que foram vitimas quatro pessoas. Dizem algumas destas pessoas que, estando a cerca de 300 metros do local, ouviram o estrondo do choque, de onde se conclui que a «canadiana» marchava a grande velocidade, o que é também confirmado pelos estragos que ambos os veiculos apresentam. Admite-se, portanto, que o condutor da «canadiana» tenha sido o culpado do desastre, pelo que vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora com o respectivo processo.

Foi aprovado

pelos deputados franceses um projecto de lei ao qual o Governo recusara a sua adesão

PARIS, 21 — Desafiando um apelo feito á ultima da hora pelo chefe do Governo, René Pleven, a maioria anti-governamental da Assembleia Nacional decidiu ontem á noite por 410 votos contra 203 estabelecer automáticamente ligação entre os salários e o custo de vida.

Por votação combinada dos gaullistas, comunistas e socialistas (não representados no Governo) e dos Republicanos Populares (que formam parte do Gabinete), foi aprovada uma lei socialista instituindo uma escala de salários móvel.

Esta lei, de iniciativa socialista, estabelece que todas as vezes que o indice do custo de vida subir 5 % ou mais, a média mínima dos salários nacionais será ajustada na mesma proporção.

Antes da votação, o chefe do Governo interveio para lembrar que o Governo pusera já a Assembleia de sobreaviso contra o perigo deste texto e para indicar as direcções em que se podia, na sua opinião, melhorar-lhe as disposições previstas. Verificando que a sua sugestão não fora atendida, reservou-se inteira liberdade de reclamar, no Conselho da Republica, a profunda remodelação da proposta de lei e pedir segunda leitura da mesma.

Como Gaston Palewski pedisse, em nome do grupo gaullista, explicações sobre a razão por que o Governo não punha a questão da confiança, René Pleven respondeu:

—Nesta altura, pôr a questão de confiança não faria progredir um só passo a discussão e, por outro lado, ameaçaria arrastar por longas semanas uma crise sem resultado previsivel.

A Assembleia Nacional passou, então, ao exame, em segunda leitura, do projecto de lei sobre as bolsas de estudo e as construções escolares.—(Reuter e France Presse).

Os subsídios ás escolas

PARIS, 21—O Conselho da Republica aprovou esta madrugada, por 123 contra 119 votos, o conjunto da proposta de lei sobre o abono escolar. O texto aprovado altera o da Assembleia Nacional, sobretudo quanto ás modalidades de atribuição do abono e sistema de financiamento.—(F. P.).

Incidente em Berlim

nos limites dos sectores francês e soviético

BERLIM, 21—No limite entre o sector soviético de Berlim e o sector francês, esteve hoje proibida a passagem de veículos para o lado francês. Juntaram-se umas 150 pessoas, que a certa altura apedrejaram os polícias russos. Este fizeram alguns tiros que não atingiram ninguém. Os manifestantes foram obrigados a circular por destacamentos de polícia da zona ocidental, mas, pouco depois, lançaram para o sector russo foguetões com folhetos de propaganda anticomunista.—(F. P.).

A doença de Jorge VI

LONDRES, 21 — Os quatro médicos que fizeram ontem duas longas visitas ao rei—uma de perto de duas horas á noite—voltaram esta manhã ao Palácio de Buckingham onde se demoraram uma hora e vinte minutos. Concentrou-se hoje de manhã multidão excepcionalmente importante em frente do palácio.—(France Presse).

Jóias - Pratas
Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

A inclusão da Grécia e da Turquia

no Pacto do Atlântico

atrai para aquele sistema diplomático

os problemas do Médio Oriente

(Continuação da 1.ª página)

sos» desde que se formara há dois anos.—(F. P.—R.)

O regresso da delegação portuguesa

OTTAWA, 21.—Os srs. ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros de Portugal partiram ontem de Ottawa. Á despedida compareceram representantes do Governo, o ajudante de campo Campbell, o consul-geral e outras individualidads, sendo a guarda de honra feita por forças da Marinha, do Exército e da R. A. F. do Canadá. Uma banda de musica tocou o hino português.—(E.).

Os problemas do Médio Oriente no sistema do Atlantico

LONDRES, 21 — *(Da correspondente da Reuter, Pamela Matthews)*—A admissão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlantico Norte porá as potências ocidentais perante os problemas de defesa do Médio Oriente.

O pensamento actual sobre o futuro dos comandos militares, no Mediterraneo oriental e Médio Oriente, sugere que, embora a Grécia deva ser integrada no comando geral meridional europeu, subordinado ao general Eisenhower, a Turquia passará a ser a pedra angular do futuro comando do Médio Oriente, a ligar com as disposições militares do Pacto do Atlantico.

O problema da defesa do Médio Oriente, no seu conjunto, deve ser estudado pelas potências do Pacto do Atlantico na próxima reunião do Conselho da NATO, em Roma

No Médio Oriente, os problemas fundamentais a enfrentar pelas potências da NATO, são inerentes á própria area. Incluem os problema provocados pelo facto de o nacionalismo árabe local assumir uma forma especialmente anti-ocidental, o da hostilidade hebraico-árabe e a preferência dada por muitos governos do Médio Oriente a uma politica não realista de neutralidade.

Ao Sul, em Africa, há várias potências interessadas, entre elas, especialmente, a União da Africa do Sul, que reconhece a importancia estratégica do Médio Oriente e do Canal de Suez e está, também, disposta a tomar medidas colectivas para a sua defesa.

O Governo do Egipto, porém, que é geográficamente a chave de toda a região recusou-se a assistir á conferência de Nairobi, sobre facilidades militares no Médio Oriente e Africa. O Egipto e, até certo ponto, todos os Estados rigorosamente do Médio Oriente, incluindo tanto a Pérsia como Israel, estão ainda fora de qualquer agrupamento mais amplo de defesa regional. As alianças britanicas com o Egipto, Iraque e Jordania são o unico e ténue elo entre esses Estados e as alianças militares mais amplas dos ultimos meses. Até aqui, não têm obtido exito as tentativas da Turquia e da Africa do Sul, situadas nas orlas da área, para arrastar o Médio Oriente para um sistema regional mais firme.

Toda a área está situada, presentemente, dentro da órbita de uma contra atracção—a politica de neutralidade, proclamada pela India.

A questão básica para os Governos interessados é neste momento, se o Médio Oriente estará disposto a pôr de parte as suas divergências, tanto com o Mundo ocidental como com Israel, no interesse da criação do sector mais oriental de um sistema de defesa militar apertado e coerente, organizado pelas potências da NATO, ou se constituirá, por omissão, a secção mais ocidental de uma area neutral, em simpatia com os Governos não comunistas da Ásia.

É óbvia a importancia desta questão para o Mundo, no seu conjunto, e para as potências do Pacto do Atlantico. Poderá constituir a diferença essencial entre a possibilidade de expansão comunista ou a sua contenção, nessa área. Não há indícios da Constituição de um bloco separado neutral. A alternativa á ligação ao bloco de potências do Ocidente é, presentemente, desunião e fraqueza.

O futuro do Médio Oriente será, pois, decidido pelos próprios Governos da região. Poderá proceder-se neste Outono á constituição de um comando do Médio Oriente, ligado á N. A. T. O. Pode ser estabelecido um esqueleto de domínio militar, nessa área, por cooperação da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Turquia. Mas a segurança dessa área só se poderá conseguir com a cooperação dos próprios governos do Médio Oriente. Isso envolveria a solução de questões nacionais, actualmente de grande importancia, no Egipto e Pérsia, e um entendimento geral hebraico-árabe.

As probabilidades parecem remotas, mas a sua urgência explica a recente decisão da Comissão de Conciliação para a Palestina, de convocar uma conferência, em Paris, entre Israel e os quatro Governos árabes com os quais foi firmado um armistício — Egipto, Jordania, Síria e Líbano. Os três Governos representados na Comissão — Estados Unidos, França e Turquia — têm um interesse tão vital no regresso da paz ao Médio Oriente como os próprios Governos dessa região.—(R.).

Van Zeeland transferiu a presidencia ao delegado do Canadá

OTTAWA, 21 — Paul Van Zeeland, delegado da Bélgica no Conselho do Atlantico, cedeu a presidencia a Lester Pearson, seu colega do Canadá, a quem pertence a presidencia, em virtude da regra da ordem alfabética dos nomes em lingua inglesa dos países representados no Conselho. Vaz Zeeland afirmou nessa altura que «os resultados da conferencia de Ottawa, em conparação com a imensidade da tarefa a enfrentar, mostram que se realizou apenas uma obra parcial». No entanto, entendia que os países do Pacto do Atlantico estão agora mais unidos, o que se afigurava de muito bom augurio.—(F. P.).

Schuman propõe uma super-autoridade europeia

OTTAWA, 21.—O ministro francês dos Estrangeiros, Schuman, apresentou ontem á noite um plano para fundir as políticas externas das potências europeias sob uma autoridade supra-nacional.

Discursando pela rádio no final da reunião do Conselho do Atlantico Norte, disse:

—A França propôs que se realizasse uma fusão europeia do carvão e do aço e, depois, que se constituisse um exército europeu, substituindo os exércitos nacionais que têm, no passado, tantas vezes, sido colocados frente a frente como inimigos. A França proporá, na devida altura, que seja estabelecida uma organização politica europeia, dispondo de autoridade supra-nacional para a formulação de uma politica externa comum orientada no sentido da manutenção da paz.

Schuman disse que a defesa da Europa era principalmente uma tarefa para a própria Europa, apesar do auxilio externo, «embora generoso».-(R.).

EXTERNATO INFANTA D. JOANA
SEXO FEMININO — ENSINO PRIMARIO E LICEAL
(Até aos 6.º e 7.º anos, todas as secções de Ciências e Letras
Laboratórios — Salas de estúdo — Campos de jogos
R. PONTA DELGADA, N. 1 (á Estefania)—Tel. 45455
(Servido pelas carreiras de «eléctricos» e autocarros com passagem por Saldanha, Estefania e Arco do Cêgo)

Os persas

apreenderam 20 navios tanques britânicos que estavam ancorados

LONDRES, 21—O correspondente do «Daily Mail» em Abadan diz que os persas apresaram, ontem, 20 barcos-cisternas britanicos que estavam fundeados nas águas iranianas do Shatt el Arab, mandando-os amarrar aos molhes do porto de Abadan. O apresamento ter-se-ia dado a poucas centenas de metros dos vasos de guerra ingleses, que não intervieram.

Diz o correspondente do «Daily Mail» que os iranianos fizeram esta apreensão depois de um rebocador britanico ter ajudado o petroleiro, também britanico, «Taraqui», fundeado no Shatt el Araba, levando-o ao porto iraquiano de Bassorá.—(France Presse).

Atenua-se o carácter de gravidade do incidente

LONDRES, 21.—Confirma-se de boa fonte que vinte navios costeiros de pequena tonelagem, pertencentes á «Anglo-Iranian Oil C.º», que estiveram nas águas iraquianas do Chatt el Arab, foram levados ontem pelas autoridades persas para o porto de Abadã. Sublinha-se nos círculos informados que não se trata dum apresamento, como o dão a entender certos jornais britanicos, mas dum movimento a que convém não ligar importancia exagerada. Estes navios servem ao transporte de petróleo em bidões ou barris de um porto persa para outro.—(F. P.).

Uma declaração de Stokes

GREENFORD (Middessex), 21—Richard Stokes, que chefiou a missão petrolifera da Grã-Bretanha á Pérsia, afirmou ontem á noite, nesta cidade, terem sido feitos preparativos para substituir os perdidos fornecimentos dos petroleos persas.

Disse que o petróleo persa era necessário para o mundo livre, mas não era essencial.

Stokes, que é ministro das Matérias Primas, estava, ao fazer esta afirmação, a discutir a ruptura das conversações petroliferas anglo-persas.

Segundo disse, « a interrupção não prejudicou os fornecimentos á industria britanica de modo nenhum.

O motivo por que retirou a proposta traduziu-se pelo facto de o Primeiro Ministro, Mossadegh, ter dito que ia apresentá-la á votação do Parlamento persa sem a recomendar pessoalmente.—(R.).

21 mortos e 80 feridos

num choque de comboios no Brasil

BELO HORIZONTE, 21 — Fez 21 mortos e perto de 80 feridos, ao que se conhece até agora, o desastre ferroviário que se produziu na noite de quarta para quinta-feira entre as estações de João Bayres e Rocha Dias, Estado de Minas Gerais: um comboio que transportava imigrantes para as regiões do Nordeste do Brasil, embateu com outro comboio, cheio de minério, que estava parado. Os médicos chamados á pressa tiveram de proceper a várias amputações.—(F. P.).

20 mortos num descarrilamento na Inglaterra

LONDRES, 21—Morreram vinte passageiros do expresso de Liverpool por terem descarrilado várias carruagens. O desastre deu-se pelas 10 horas (T. M. G.) perto de Weedon, a pequena distancia de Rugby. Foram chamadas todas as ambulancias dos hospitais da região.—(France Presse).

REBA
VITASUMO
É FONTE DE VIDA